ANNO LXXII — Quarta-feira — 4 de Novembro de 1896 — NUMERO 251

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por nove mezes adiantados . . .	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 3 de Novembro, á 1 hora e 40 minutos da tarde, recebido na estação ás 3 horas e 10 minutos e entregue as 3 horas e 20 minutos.

Melhorou o presidente da Republica, Dr. Prudente de Moraes, tendo diminuido o meteorismo.

— Consta que o governo italiano demittio o consul de S. Paulo.

— Acaba de chegar o 7.° batalhão de infanteria commandado pelo coronel Moreira Cesar.

— O engenho *Niagara*, em Piracicaba, produzio 120.000 arrobas de assucar nesta safra.

— Sabe-se que hontem embarcou em Inglaterra, com destino a esta capital, o ministro inglez Sr. Phipps.

Rio de Janeiro, 3 de Novembro, ás 4 horas e 55 minutos da tarde, recebido na estação as 6 horas e 15 minutos da tarde e entregue as 6 horas e 25 minutos.

Reassumio o exercicio da pasta da guerra o marechal Bernardo Vasques.

— Em Santa Catharina o commandante do *Itaipú* exigindo mais do quintuplo do frete ordinario, o coronel Moreira Cesar não acquiesceu e ordenou a partida do navio.

Em meio da viagem verificou que ia o *Itaipú* rumo errado, e intimando a mudança, o commandante fez-se ao sul, pelo que o coronel prendeu-o e aos marinheiros.

O serviço de bordo foi feito até esta capital por praças do 7.° batalhão, sendo a direcção do vapor entregue a um piloto.

— Aqui foi o coronel Moreira Cesar muito festejado.

— A taxa cambial manteve-se em 8.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE NOVEMBRO DE 1896

Boatos politicos

Como se tem visto, de telegrammas do nosso correspondente, corre na Capital Federal o boato de que o Dr. Prudente de Moraes, Presidente da Republica, resignará o cargo no dia 16 de Novembro.

Mais uma vez insiste-se na noticia de semelhante facto, cuja procedencia não é ainda conhecida.

Sem querer prestar credito a tudo quanto se diz em relação a factos politicos, contando com o exagero, a inspiração de interesses oppostos que vêm suggeril-os, pintal-os á sua feição, não pode deixar de impressionar o que se affigura como certo sobre um facto de grande importancia como a renuncia do chefe da nação do cargo que lhe fôra confiado, quando apenas exerceu-o durante a metade do prazo constitucional.

Sobre tal assumpto, não era natural que se originassem boatos, fructo de qualquer insinuação inconveniente, destituidos de qualquer fundamento plausivel; e quando surgissem, teriam de desapparecer. Mas a constancia com que se repete a renuncia do Presidente da Republica, fixando-se mesmo a época, faz crer que se trata de cousa de não paquena importancia, que vai adquirindo os visos de uma proxima realidade.

A duvida, a hesitação parecem ir cedendo o terreno, e apezar da incerteza, o assumpto merece que delle trate-se seriamente.

E' uma fatalidade que os prazos constitucionaes dos Presidentes da Republica entre nós, não sejam exgotados por aquelles que foram elevados a esta alta posição.

O Marechal Deodoro foi deposto dous annos antes de terminar o prazo, foi substituido pelo vice Presidente. O Dr. Prudente de Moraes conta apenas dous annos de governo, e affirma-se a sua renuncia, vindo a ser substituido pelo vice-Presidente, caso dê-se a renuncia depois destes dous annos.

A successão do Marechal Floriano ao Marechal Deodoro foi seguida de uma época revolucionaria que ha bem pouco tempo terminou, e que trouxe verdadeiras afflicções ao paiz.

Serenaram-se as perturbações politicas, a lucta armada, e todas as desordens que della originaram-se; a presidencia do Dr. Prudente de Moraes, primeiro presidente civil da Republica, e que sahio da eleição directa, tornou-se por todos os titulos auspiciosa, e promettia assegurar a paz publica, fazendo manter o espirito das instituições no desenvolvimento dos factos, permittindo que o mecanismo politico do regimen adoptado funccionasse regularmente.

O exagero do espirito partidario parecia encontrar a influencia de um elemento moderador; a phase que decorria das excitações anteriores, ia-se impondo pela fatalidade dos factos, tudo tendia a normalisar-se.

O novo presidente procurou quanto poude depender dos seus esforços, conciliar os animos divididos por odios implacaveis, terminar a guerra civil que devastava o Rio Grande do Sul por alguns annos, provocando a lei de amnistia que devia garantir a todos que depozessem as armas e estivessem implicados na revolução, que teria proseguido, si este humanitario e patriotico alvitre não fosse tomado.

A liberdade da imprensa ao menos na capital restabeleceu-se, e não houve occasião de testemunhar-se attentados commettidos mesmo contra jornaes que abertamente sustentavam as ideias monarchicas, combatendo o novo regimen.

Tudo isso não deixava de influir para a consolidação da situação, pois acreditamos que a liberdade, a observancia das leis estabelecidas, muito concorrem para isso.

Uma phase de combate precisava ser succedida por outra de organisação.

Entretanto, não pequenas difficuldades se lhe deparavam, e finalmente não lhe foi facil o desempenho da ardua missão que se lhe impoz nas actuaes circumstancias do paiz.

Para apreciar o effeito da renuncia do actual presidente em relação aos interesses publicos, é mister remontar a todos estes precedentes.

A politica por elle representada era a de transição, ou de meio entre extremos oppostos, era de opportunidade; rompel-a, será, talvez, amanhã supprimir todas as condições da ordem, ou destruir aquellas que iam sendo implantadas, modificando em parte este espirito de agitação que tendia a extinguir-se.

A menos que não seja um motivo inteiramente pessoal, como o de alteração profunda de saúde, que determine a renuncia do Dr. Prudente de Moraes, ella tem a expressão de um facto inteiramente grave, e um illustre senador por este Estado, já disse que julgava-a prejudicial aos interesses do paiz.

Os interesses de partidos oppostos envolvem-se na questão, e a successão do Dr. Prudente de Moraes pelo governo que ha de nascer desta renuncia, cobre-se de nuvens, e é para este ponto que actualmente convergem todas as vistas.

Podem, entretanto, todos estes boatos ser destituidos de fundamento, e é possivel que esta resolução do chefe da nação, caso exista, seja ainda sustada. Caso, porém, tal successo se realise, não se pode conjecturar qualquer estado de cousas que offereça vantagem ao bem estar do paiz, sob qualquer ponto de vista que for considerado. Antes ha probabilidades de que teremos de arrostar com outras difficuldades, perturbações, ou estremecimentos, justamente quando todos precisam commetter os seus esforços para melhorar a situação do paiz.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 29 de Outubro de 1896.

Officios:

Ao Congresso Legislativo do Estado.—Submetto á vossa resolução o requerimento junto, devidamente informado pela Secretaria da Fazenda, em que diversos commerciantes da cidade de Goyanna, reclamam contra o pagamento de impostos que, em virtude do Regulamento a que se refere o decreto de 29 de Outubro de 1895, estão sendo cobrados sobre os cascos ou vasilhas que servem de embalagem ás mercadorias que transitam no canal d'aquella localidade.

Em vista das razões constantes dos alludidos documentos, vos digneis resolver conforme julgar de direito.

— Ao mesmo. — Diversos agricultores do Municipio de Goyanna reclamam contra o pagamento do imposto que, em virtude do Regulamento a que se refere o decreto de 29 de Outubro de 1895, está sendo cobrado sobre o assucar que transita no canal d'aquella localidade.

Devidamente informado pela Secretaria da Fazenda, submetto o assumpto á vossa consideração, afim de vos dignardes resolver conforme entender.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, EM ADDITAMENTO AO DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1896.

Expediente do Dr. Director

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico que ao provimento dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do Municipio de Bom-Conselho, concorreram dentro do prazo legal os cidadãos Lauriano Brandão da Rocha e Luiz Carlos da Costa Villela.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1896.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai abonar, pela verba do art. 2.º, § 1.º, n. 55 da lei do orçamento vigente, a ajuda de custo pelo minimo, a que tem direito o capitão do 1.º batalhão de infanteria estadoal Abilio Gomes de Sá Novaes, por ter sido transferido do commando do destacamento de Bom Conselho, onde se achava, para o de Aguas-Bellas.

— Ao mesmo.—De accordo com a proposta junta, mandai lavrar termo de contracto com o pharmaceutico José de Azevedo Maia e Silva para o fornecimento de medicamentos e utensilios á Casa de Detenção no corrente exercicio, observadas as clausulas estipuladas no edital de concurrencia. Junto vos remetto copia do edital e do formulario d'aquelles medicamentos.—Communicou-se ao Sr. Dr. Questor policial interino.

— Ao mesmo.—Mandai abonar, pela verba do art. 2.º, § 1.º, n. 55 da lei de orçamento vigente, a ajuda de custo, pelo minimo, ao tenente ajudante do 1.º batalhão de infanteria estadoal Ermirio José Francisco de Souza, por ter de seguir destacado para o Municipio de Garanhuns.

Expediente do Dr. Director

EDITAL

Por esta Secretaria é convidado o pharmaceutico José de Azevedo Maia e Silva, para, no prazo de 3 dias, contados desta data, assignar no Thesouro do Estado, o contracto para o fornecimento de medicamentos e utensilios á enfermaria da Casa de Detenção, durante o corrente exercicio, visto ter sido acceita a sua proposta.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 31 de Outubro de 1896.

Officios:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Deferindo hoje o requerimento da professora em disponibilidade Marianna Justina Gouveia da Motta, de quem tratastes em officio n. 720 de 29 do corrente mez, recommendo que mandeis escripturar a importancia de 21$183 proveniente de emolumentos e outras despezas feitas com o titulo da peticionaria nomeada pelo meu antecessor para a cadeira de Jericó, do Municipio de Triumpho, da qual não tomou posse.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu a professora Beatriz Amalia da Silva Lins, recommendo que, de accordo com a vossa informação n. 717 de 29 do corrente, mandeis escripturar, para opportuno pagamento, a importancia de 16$000, proveniente da quota destinada ao aluguel da casa e expediente da escola de Malhadinha, regida em Junho do corrente anno, pela peticionaria.

— Ao mesmo.—Mandai pagar a F. P. Boulitreau, a conta junta na importancia de...... 1:680$000, proveniente do fornecimento de livros a Repartição da Instrucção Publica, para as escolas de ensino primario do Estado, correndo a despeza pela verba do art 2º § 1.º n. 72 da lei do orçamento em vigor.

Administração do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

(SECRETARIA DA INDUSTRIA)

Expediente do Sr. Dr. Secretario interino, do dia 28 de Dezembro de 1895.

Acto:

O Secretario interino dos Negocios da Industria, attendendo ao que requereu Euclides de Carvalho, auxiliar de escripta do Reitor do Internato da Escola Industrial Frei Caneca, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe trinta dias de licença para tratar de sua saúde, com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei.

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser posta a disposição de nossa Legação em Paris a quantia de 2.000 francos que se destina ao pagamento das despezas effectuadas a compra de objectos e instrumentos para o necroterio, de accordo com a relação organisada pelo Dr. Constancio Pontual, o que correrá por conta do art. 2º § 2º n. 10 da lei orçamentaria em vigor.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser posta a disposição de nossa Legação em Paris, a quantia de fr. 425, devida ao Dr. Rodolpho Galvão, como indemnisação pela compra de um microscopio que se destina ao Gabinete de Bacteriologia, correndo essa despeza por conta do credito extraordinario do 1º de Agosto ultimo.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser posta a disposição de nossa Legação em Paris, a quantia de fr. 6.000 que se destina ao pagamento dos vencimentos devidos ao Dr. Rodolpho Galvão, pelo desempenho da commissão de que se acha encarregado, correndo essa despeza pelo credito extraordinario do 1º de Agosto ultimo.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser entregue ao Thesoureiro da 3ª Directoria d'esta Repartição, a quantia de 57:000$000 (cincoenta e sete contos de réis), que se destina ao pagamento dos vencimentos do pessoal empregado nas obras dos districtos da mesma Directoria, correndo essa despeza pela verba do art. 2º § 2º n. 10 da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo.—Communico para o vosso conhecimento e devidos fins, que n'esta data concedi trinta dias de licença, ao auxiliar de escripta do Reitor do Internato da Escola Industrial Frei Caneca, Euclides de Carvalho, para tratar de sua saúde, com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei.

— Ao Sr. Dr. Director Geral de Estatistica.—Accuso o recebimento do vosso officio sob n. 1548 A, de 19 de Novembro ultimo, ao qual acompanharam os mappas, que ora devolvo, por copia, contendo as informações solicitadas em dito officio, que fica assim respondido.

Expediente do Dr. Director Geral

Officios:

Ao Sr. Dr. Director da Escola Industrial Frei Caneca.—O Dr. Secretario interino manda communicar-vos, que na petição que acompanhou o vosso officio n. 84, de 23 do cadente, exarou o seguinte despacho.—Sim.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da 3ª Directoria.—De ordem do Dr. Secretario interino, communico para vosso conhecimento e devidos fins, que, em 26 do corrente, officiou-se a Secretaria da Fazenda, declarando que o Regulamento de 1º de Outubro ultimo d'essa Directoria, em nada alterou o systema até então seguido quanto ao pagamento dos fiscaes de illuminação publica, devendo esse assim continuar.

Expediente do Dr. Secretario interino do dia 30 de Dezembro de 1895

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Devolvendo em resposta ao vosso officio sob n. 153 de [illegible] do corrente, o incluso requerimento documentado de Miguel José da Costa Meira, cabe-me communicar-vos que, segundo informação do Dr. Director Geral da 3ª Directoria d'esta Repartição, o peticionario está, no caso de ser attendido, visto já estarem terminados os concertos do Quartel da Soledade e já ter aquella Directoria expedido o certificado para pagamento da ultima prestação do seu contracto.

— Ao Sr. Dr. Inspector da Alfandega.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de serem despachados com urgencia dessa repartição, livres de direitos, os volumes, marca S. & H, de ns. 1578 a 1583, procedentes da Europa pelo vapor Bremester consignados ao Exm. Sr. Dr Governador do Estado, os quaes contém varias peças de uso, que se destina a Escola Industrial Frei Caneca.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Dr. Secretario interino, rogo que vos digneis de informar sobre o assumpto constante do requerimento de Henrique de Morgan Snell, ao qual acompanham todos os papeis referentes a usina e Muribeca, de sua propriedade.

Expediente do Dr. Secretario interino do dia 31 de Dezembro de 1895.

Portarias:

O Secretario interino dos Negocios da Industria, attendendo ao que requereu o Dr. José da Cruz Cordeiro, Secretario da Hygiene, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 60 dias de licença, com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei.

Officios:

Ao Sr. Dr. Inspector da Alfandega.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser despachado n'essa repartição, livre de direitos, um volume procedente de Hamburgo, pelo vapor «Buenos-Ayres» marca SH. 1578, contendo uma locomovel pesando 13.300 kilos, consignado ao Sr. Governador e destinado a Escola Industrial Frei Caneca.

Expediente do Sr. Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Envio-vos inclusos, para os devidos fins, o ponto dos empregados da 1.ª directoria a meu cargo, correspondente ao mez de Dezembro que hoje finda.

— Ao mesmo.—Remetto-vos para os devidos fins, a folha para o pagamento do pessoal da 2.ª Directoria d'esta Repartição, correspondente ao mez de Dezembro que hoje finda.

Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1896.

Eugenio Cezario de Araujo, soldado da 4ª Companhia do 2º Batalhão de Infanteria Estadoal, João Pereira de Oliveira, soldado da 4ª Companhia do 2º Batalhão de Infantaria Estadoal, José Gomes da Silva, soldado da 2ª Companhia do 2º Batalhão de Infantaria Estadoal, José Gomes da Silva, soldado da 6ª Companhia do 2º Batalhão de Infanteria Estadoal, pedindo para serem inspeccionados afim de obterem baixa.—Nesta data providencio no sentido de serem os peticionarios excluidos do Batalhão a que pertencem, a vista do resultado de inspecção a que foram submettidos.

Manoel Augusto Chrispiniano da Silva, 2º sargento da 6ª Companhia do 2º Batalhão de Infanteria Estadoal, Francelino Augusto de Couto Bruno, mestre da musica do 2º Batalhão de Infanteria Estadoal, pedindo para serem submettidos a inspecção afim de obterem sua baixa.—Remettido a Junta Medica do corpo policial afim de serem inspeccionados.

Bacharel Diomedes Gonçalves da Silva, pedindo certidão. — Certifique-se.

Antonio Rodrigues da Silva, cabo de esquadra da 1ª Companhia do 1º Batalhão Estadoal, requerendo 60 dias de licença com os vencimentos a que tiver direito, para tratar-se onde lhe convier. — Indeferido em vista do resultado da inspecção. Nesta data providencio no sentido de ser o peticionario recolhido ao Hospital Pedro II, afim de ser convenientemente tratado.

Ermirio José Francisco de Souza, tenente ajudante do 1º Batalhão Estadoal, Abilio Gomes de Sá Novaes, capitão da 6ª Companhia do 1º Batalhão Estadoal, pedindo pagamento de ajuda de custo.—Deferido nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Julio Pedrosa de Oliveira, pedindo pagamento da quantia de 49$620, importancia do fornecimento que fez nos mezes de Maio a Junho do anno passado do alferes Marcelino José do Rosario e Silva, quando commandante do destacamento na cidade da Victoria.—Informe o Sr. Commandante do 2º Batalhão de Infanteria Estadoal.

F. P. Boulitreau, pedindo pagamento da quantia de 1:600$000, importancia de diversos artigos que forneceu á Secretaria da Instrucção Publica.—Deferido com officio de hoje ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Julia Soares Ferreira, alumna matriculada pela Escola Normal, e dispensada ultimamente da cadeira mixta de S. Caetano de Flores, pedindo pagamento de ajuda de custo e despezas de 1º estabelecimento. Aguarde que o Congresso, em sua primeira sessão ordinaria, consigne a verba necessaria para o pagamento.

Beatriz Amalia da Silva Lins, professora publica, pedindo pagamento da quota marcada para o aluguel da casa e expediente da escola.—Nesta data mando escripturar o debito para opportuno pagamento.

Marianna Justina Gouveia da Motta, professora publica em disponibilidade, pedindo restituição da quantia de... 21$480 de emolumentos e registro do titulo.—Nesta data providencio no sentido de ser escripturado, o debito.

Bacharel João Luciano Pereira da Silva, promotor publico do municipio de Aguas Bellas, pedindo providencias no sentido de lhe ser pago os seus vencimentos relativos aos mezes de Abril a Junho.—Informe o Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

Directoria Geral do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1896

José Ermirio da Silva, João Francisco de Lyra, Ayres Ferreira da Cruz e Bellisario Marinho Espindola—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

José Wencesláo de Moraes e Santos Araujo & C.—Ao porteiro para entregar.

Alfredo Almeida & C.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

José A. de Alcantara.—A secção do Contencioso para fazer as notas.

Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Cyriaco de Lima, Antonio Pereira Bastos, Arthur Cherubim G. da Silva, Francisco Lucio de Castro, Hermilla Lydia A. Lima, Dr. Joaquim P. Machado Portella, Commerciantes de Barreiros e Amalia de Barros Silva Pinto—Informe o Sr. Dr. Sub-Director.

O protocolista
Amaro A. Baudoux.

Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 29 DE OUTUBRO

Maria Clotilde Medeiros de Araujo, pedindo restituição dos emolumentos que pagou sobre o seu titulo de nomeação para o cargo de professora publica.—Informe o Sr. Dr. director geral do Thesouro.

Manoel Martinho Campos, pedindo pagamento da quantia de 75$000 proveniente do aluguel da casa que serve de quartel á força policial do Poço da Panella.—Informe o Sr. Dr. director geral do Thesouro.

Francisco José da Silva, pedindo baixa dos impostos devidos pela firma Souza Aguiar & C., sobre a casa á rua do Amorim n. 49 da qual é o peticionario arrendatario.—Informe o Sr. Dr. director geral do Thesouro.

Joaquim Vellozo Faria de Mendonça, promotor publico de Itambé, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito.—Informe o Sr. Dr. director geral do Thesouro.

—

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELEIHRO GOVERNADOR DO ESTADO DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1896.

Hermilla Lydia Alcoforado de Lima Francisco Lucio de Castro, Arthur Cherubim Gonçalves da Silva e Antonio Pereira Bastos, funccionarios publicos pedindo o favor constante do § 2.º art. 33 do Regulamento do Monte Pio.—Como requer.

Felippe Carneiro Rodrigues Campello pedindo igual favor.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Dr. Joaquim Pires Machado Portella e Bacharel João Luciano Pereira da Silva pedindo para pagar de uma só vez a importancia da contribuição do Monte Pio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Dr. Joaquim Pires Machado Portella pedindo para ser escripturada a quantia de 203$000 proveniente da sua pensão.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 237. — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 3 de Novembro de 1896.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 31 de Outubro ultimo:

A minha ordem Apollinario Alves de Souza, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A ordem do Dr. delegado do 2.º districto da Capital, Manoel Francisco do Nascimento, como desordeiro.

A ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Damião Paraizo, como gatuno.

A ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, João Francisco da Cruz, por disturbios.

No dia 1 deste mez:

A ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia da Bôa-Vista, Amaro José dos Santos, como alienado, até que possa ser transferido para o Asylo da Tamarineira.

No dia 2:

A ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista, Joaquim Benedicto Xavier de Souza, como desordeiro.

A ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia da Graça, Tiburcio Caetano, por disturbios.

A ordem do subdelegado do 3.º districto da mesma freguezia, Felippe Santiago, como desordeiro.

Em officio de 26 do mez proximo findo communicou-me o delegado de policia do Bonito, que no dia 16 do mesmo mez, no engenho Liberdade d'aquelle municipio, o individuo de nome Joaquim Pedreiro vibrou tres facadas em Fortunato de tal, que veio a fallecer momentos depois.

Contra o criminoso, que evadio-se, procede a mesma autoridade as diligencias necessarias afim de captural-o.

Communicou-me o subdelegado do 2. districto da freguezia da Bôa-Vista, que fez remover para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado e depois inhumado, a mulher de nome Maria de Araujo, que foi hoje encontrada morta na Aldeia do 14, em cuja casa encontrou-se a quantia de quarenta e oito mil duzentos e noventa reis e um crucifixo de ouro, que ficam depositados nesta Repartição, afim de serem entregues a quem de direito fôr.

Nesta data communicou-me, por telegramma, o delegado de policia do municipio de Garanhuns, que no dia 28 do mez proximo findo, no sitio denominado Juseára, do mesmo municipio, foi assassinado o cidadão Manoel Gomes.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto, procedeu as necessarias diligencias conseguindo capturar diversos individuos, que se acham implicados no referido crime.

Saude e fraternidade
O questor
Antonio Pedro da Silva Marques.

Secretaria dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR. GOVERNADOR DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1896

Abaixo assignados, figurando em primeiro lugar o bacharel Gaspar de Menezes, pedindo que seja restabelecido o trem de espectaculo da linha do Arraial.—A reclamação não procede, porquanto o trem foi supprimido de accordo com o Engenheiro Fiscal, mediante a obrigação para a Companhia de fazer voltar pela linha do Arraial o trem da linha principal.

Antonio Aureliano Pereira, contractante da Escola do Bonito, pedindo prorogação de quatro mezes para concluir os trabalhos da referida Escola.—Como requer.

Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias, contractante da construcção da Estrada de Ferro de Frexeiras a Amaragy, pedindo para hypothecar 8 kilometros já construidos a fim de receber o auxilio dado pelo estado. — Como requer nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

Secretaria da Industria 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 3 de Novembro de 1896

João Moreira, Castro Lemos & C. e Caldas & C., pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. Commissario do 4.º districto para examinar.

Pelo Dr. Commissario do 3.º Districto, foi intimado o proprietario da Fabrica de Vinhos, da rua do Varadouro para no prazo de 10 dias mandar remover o lixo accumulado no quintal, encanar agua para as latrinas, arreiar as salas de trabalho e remover todo lixo accumulado em frente a mesma, ficando o mesmo proprietario na falta de cumprimento desta sujeito as penas da lei.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 2.º Districto os predios ns. 264, da rua Imperial e 190 da rua do Coronel Suassuna.

Pelo Dr. Commissario do 3.º Districto, o predio n. 1 da travessa do General Seara.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1896

Alfredo dos Santos Almeida—Informe a 1.ª secção.

Arthur Gonçalves Ferreira Cascão.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

PELO EXTERIOR

O Czar em França

Já tivemos occasião, em numero anterior, de dar á noticia dos nossos leitores a viagem do imperador Nicoláo II da Russia á França; e agora que pelos jornaes da Europa recebidos ultimamente chegam-nos noticias completas, vamos trasladal-as para aqui, tomadas do «Jornal do Commercio» de Lisboa, com algumas adaptações.

EM CHERBURGO

Para que os leitores sejam tão informados quanto possivel das festas grandiosas com que a França está recebendo os soberanos da Russia, tomaremos a descripção dellas no seu ponto de partida, isto é Cherburgo. Assim, não só passaremos em revista os preparativos alli realisados senão ainda achamos de toda a opportunidade dar uma idéa do porto e da cidade.

O fundo da ampla bahia é formado por um amphitheatro de collinas pedregosas que, todavia, se inclinam suavemente para o mar. Na encosta de uma dellas estende-se a povoação com seu porto mercantil, alongando-se pelo mar a dentro as extensas construcções do porto militar e do arsenal.

Constitue o arsenal uma povoação á parte, circumdada por fortes muralhas que communicam para o exterior por tres portas. A superficie da bahia é de mil e quinhentos hectares. A abertura é de sete mil metros. Flanqueiam-na dois temerosos fortes. Todavia, não se considerando ainda sufficientemente defendida, levantou-se um paredão de 3,900 metros de comprido por 200 de espessura na base e 50 na parte superior, constituindo o todo uma enorme barra.

Com a impassivel tranquillidade da bahia contrasta o agitado movimento dos molhes e edificios do arsenal. As officinas, armazens, quarteis, engalanados para a recepção, transformaram-se por completo. Mais de 500 operarios, divididos em duas brigadas, trabalharam noite e dia.

N'uma construcção ao lado se realisará o banquete offerecido pelo presidente da republica aos soberanos russos. Mede ella 19 metros por 15. As paredes são forradas de damasco verde claro. O tecto é construido por uma abobada de flores e folhagens em que se occultam centenares de lampadas electricas com globos de côres pallidas. Sobre a mesa do banquete suspende-se um tropheu composto pelas armas e instrumentos usados pelos marinheiros. As cadeiras são douradas e estofadas de damasco carmezim. Um magnifico tapete tapa a communicação com o salão de entrada.

Contiguo a este ha dois camarins para descanço dos imperadores. O destinado ao Czar é forrado de «moiré» creme com listas verde musgo; o destinado á tzarina, de «moiré» cor de rosa, toucador, camapés e cadeiras Luiz XVI, bronzes, candelabros e flores em profusão.

A uns quarenta metros do salão de entrada, e por detraz delle, encontra-se o pesado trem imperial. Os monarchas apenas terão que dar alguns passos para entrar no seu palacio ambulante. O caminho de ferro é do serviço particular do arsenal e vai entroncar na via geral costeando as ultimas casas de Cherburgo e cruzando os jardins publicos até chegar á estação. Os imperadores, pois, sahirão de Cherburgo sem haver estado em Cherburgo.

Não é estranho que uma população de 30,000 habitantes que, para assim dizer, vive sob a soberania do arsenal, careça de meios para acolher devidamente o respeitavel contingente de forasteiros que chegam a cada momento. As poucas e pessimas hospedarias estão a trasbordar. A mais infima habitação não se obtém por menos de 25 a 30 francos por dia.

Os quarteis estão atulhados.

A quatro batalhões de infanteria e 300 soldados de cavallaria, entre couraceiros e hussards, houve que dar alojamentos em casas particulares.

— A manhã do dia 4 appareceu chuvosa.

A cada momento tremem as casas: são as salvas da esquadra ás autoridades que a visitam.

A povoação apresenta um aspecto animado e pittoresco, com os uniformes de soldados e marinheiros, os dos conductores do trem imperial com os seus capacetes pardos e suas gorras chatas.

Pullulam pelas ruas outras figuras menos sympathicas, sombrias e desconfiadas: são os «officiers [illegible]» da 3ª secção de S. Petersburgo, a brigada especial do Elyseo, etc.

Dous os chefes principaes da segurança geral dirigem este exercito de policias e estrutadores.

— Apezar da chuva, a illuminação do dia 4 foi maravilhosa.

O forte que corôa a montanha projectava seus reflexos electricos sobre a bahia onde tanto a esquadra como os navios mercantes resplandeciam sob milhares de lumes.

Toda a cidade illuminou tambem.

O effeito era deslumbrante.

As baterias collocadas no paredão referido começaram á 1 hora da tarde a salvar, annunciando assim que os Yachts do Czar e a esquadra franceza se divisavam a 3 milhas. Foi 100 tiros de peça.

A este annuncio atroador principiou a excitar-se a multidão que se apinhava por toda a parte d'onde podesse enxergar sequer o magnifico espectaculo maritimo.

Neste entrementes chegavam ao caes de desembarque os Srs. Loubet, presidente do Senado; Brisson, presidente da camara, Meline presidente do conselho, Hanotaux e Bernard, ministros dos extrangeiros e da marinha, o barão de Morenheim, embaixador da Russia, com todo o pessoal da embaixada, o vice-almirante Salandrouze de Lamornaix y Peech, prefeito maritimo, os contra-almirantes Gorgon, chefe do estado maior, e Escande, major general, o conde de Montebello, embaixador da França em S. Petersburgo, o general de Boisdeffre, o vice-almirante Gervais, o general Jessé, chefe do 10º corpo do exercito, com todo o seu estado maior, Crozier e Mollard, chefes do Protocollo.

E estes vistosos uniformes misturam-se com os dos ministros Cheretkine, general Richter, chefe da casa militar do imperador, Lonmen, commandante dos «yatchs» imperiaes, o principe Dolgorouky, monteiro-mor, conde Benkendorf, chefe da casa da imperatriz, o general Demianowitch, o conde Olsufiev, de Hesse, o principe Obolenski, da guarda imperial, e os ajudantes do soberano.

A mui idá saudá este brilhante grupo de personalidades francezas e russas.

Dez minutos depois as mesmas baterias tiraram novamente annunciando estar a vista a esquadra franceza e a frota russa.

O presidente da republica chega ao Arsenal á uma e quarenta e cinco.

Acompanhado dos Srs. Loubet e Brisson e seguido de sua comitiva, atravessa a galeria em meio d'uma grande ovação.

A's duas horas menos cinco minutos surgem no canal os barcos imperiaes.

Nisto iça-se uma bandeira no forte central do paredão e a frota avança pelo canal.

Adiante e ao centro vem a «Estrella Polar», quasi ao seu costado, o «Standart», e em duas columnas aos lados, a esquadra franceza, com o «Hoche» e o «Bouvines» á frente.

O espectaculo é magestoso.

Troam todos os canhões dos fortes a um mesmo tempo e um clamor immenso levanta-se da multidão da marinhagem nas vergas, clamor immenso na verdade tanto que chegava a abafar o estrondo da artilheria!

Os navios de guerra param a meio da bahia, e a «Estrella Polar» avança até a ponte de desembarque.

Rompem as musicas a tocar o hymno «Bosi Tsara Krani», o que faziam coro os «hurrahs» da enorme massa humana alli coalhada.

No momento em que o «yath Estrella Polar» ia lançar amarras para que os czares desembarcassem, uma falsa manobra deu com a ponte de desembarque no fundo do mar.

Felizmente não occorreu a menor desgraça pessoal, pela circumstancia de não estar alli ninguem. Mas em vinte minutos os estragos estão reparados.

O Sr. Faure aguarda o czar na parte do caes não alluida.

Emquanto se reconstrue a parte da ponte alluida, o czar e a czarina permanecem [illegible]

A multidão recolhe-se e um momentaneo silencio, sem sequer o menor sussurro em homenagem [illegible]. No entretanto continua a troar a artilheria.

A's tres e cinco estão terminados os preparativos, podendo desembarcar os monarchas, que apparecem.

A esta apparição, o povo sae do seu silencio e irrompe n'uma saudação verdadeiramente triumphal.

A czarina é quem primeiro põe o pé em terra. E' uma deslumbrante belleza russa, não lhe prejudicando nada o estado em que se encontra a fina linha da mais graciosa elegancia. De oval classica, nariz forte, aristocratico, bocca risonha, possue o seu rosto um seductor attractivo, devido em grande parte aos seus olhos formosos, serenos, expressivos, illuminando toda a physionomia. Veste um amplo agasalho de panno côr de ervilha com romeira e gola adornada de encaixes brancos: capota branca com rosas. O presidente da republica inclina-se diante da imperatriz e beija-lhe a mão.

O czar segue sua augusta esposa. Estende a mão ao presidente e ambos conversam assim em francez, por alguns instantes.

Nicoláo II, não possue a estatura athletica de seu pae, tendo herdado a finura e delicada compleição da imperatriz Dagmar. E' extraordinariamente parecido com seu primo o duque de York, filho primogenito do principe de Galles. A sua estatura é menos que mediana, mas é esbelto e elegante. Sente-se que é nervoso, vivo. O olhar é azul, um tanto timido, por vezes triste: esta expressão, porém, é modificada pelo nariz arrebitado. O cabello e barba, curta e corrida, é de côr castanho claro. Veste o uniforme de capitão de fragata da armada russa. No peito ostenta a Legião de Honra. Tem a cabeça descoberta.

A augusta filha dos imperadores, a grã-duqueza Olga, não desembarcou com seus augustos paes, guardando-se para o fazer momentos antes de partir o trem imperial para Paris. Mas apparece na ponte da Estrella Polar nos braços da sua ama. Esta, com o seu «sarafan» de seda coberta de galões dourados com botões de filagrana e seu «kokochnik» na cabeça, é objecto de geral curiosidade.

Trocados os cumprimentos da chegada e dadas as boas vindas, põe-se o cortejo em marcha: o presidente da Republica, que traja casaca preta com uma condecoração russa a banda de Santo André, dá o braço á imperatriz, tendo á sua esquerda o czar. Penetrando no extremo da galeria, detem-se o cortejo um momento; o Sr. presidente da Republica apresenta aos imperadores os Srs. Loubet e Brisson, os ministros, a sua casa militar e os personagens acima citados.

Ao augusto viajantes, ao passarem pela officialidade franceza, apresenta-lhes esta as suas espadas. O cortejo avança lentamente ao som da musica. A imperatriz inclina a cabeça com a maior graciosidade, e o imperador faz a continencia militar. Põem-se de pé as damas que occupam as tribunas e curvam-se á passagem da czarina e esta cumprimenta-as com um sorriso.

A guarda de honra presta homenagem á bandeira.

O cortejo entra no salão, para o descanço de alguns instantes, e sahe de novo percorrendo a galeria para embarcar no «Elan» onde o imperador passou revista ás esquadras.

A's tres e cincoenta effectuou-se a revista. O czar e a czarina entram no aviso «Elan». E' um barco de corte elegante e de boa andadura e de 233 toneladas de deslocamento. Foi expressamente decorado para as viagens do presidente no littoral.

Com os imperadores e o presidente embarcaram os Srs. Loubet e Brisson, os ministros, o prefeito maritimo com o seu estado-maior e a comitiva dos soberanos.

O «Elan» é escoltado por um escaler de respeito tripolado por 32 remadores, sob o commando de um 1º tenente. Este escaler é destinado ao imperador, para abordar aos navios que quizesse visitar durante a revista.

A esquadra collocou-se em tres linhas parallelas ao paredão. Na primeira formavam de Oeste a Este os couraçados «Dupuy de Lôme» e «Brix», e os cruzadores «Descartes» e «Chasseloup-Laubat». Na segunda os couraçados «Charles Martel», «Jemmapes» e «Valmy», e o cruzador Jean Bart. E na terceira o couraçado «Hoche» arvorando o pavilhão do almirante Regnault de Premesnil; o couraçado «Bouvines» arvorando o pavilhão do contra-almirante Bourtiline, segundo commandante da esquadra; o couraçado «Amiral Tréhouart» e o cruzador «Friant». Por detraz desta linha a «Estrella Polar» e o «Standart».

Proximo do «Hoche» estavam os torpedeiros de alto mar «Ariel», Aquilon e Lancier». E por ultimo os contra-torpedeiros «Lance, Salve, Epervier» e a canhoneira «Suprise».

A' entrada do canal Oeste estaciona o «Baffle».

Ao passar o aviso «Elan» por entre os navios da esquadra, a marinhagem, alcandorada nas vergas, solta os sete «hurrah» da ordenança.

Os imperadores e o presidente passam do «Elan» para o «Hoche». Os augustos visitantes, ao porem o pé no convez, são saudados pela marinhagem, postas nas vergas, com os sete «hurrhas» da ordenança, emquanto que a guarda apresentava armas e tocavam os tambores e cornetas.

O commandante do navio, que esperava os visitantes na escada exterior, colloca-se ás ordens dos imperadores que acompanhou até o momento da partida. Os restantes officiaes conservaram-se immoveis aos lados das escadas e por detraz delles a marinhagem em formatura.

Os 24 tiros do regulamento annunciaram a visita e desde este momento até á sahida dos imperadores, esteve içado o pavilhão russo no mastro grande.

— Terminada a revista, regressaram á terra os imperadores e o presidente dirigindo-se ao Arsenal, onde ás 6 1/2 começou o banquete. Foi este serviço para a casa Potel Chabot, de Paris, porque os restaurantes de Cherburgo pediram um dinheiro louco para o serviço.

A mesa de honra foi de 15 talheres. Havia a mais duas mezas de 40 talheres cada uma, e nas quaes tomara logar os ministros, senadores, os deputados do departamento, o «maire» da cidade e outras auctoridades locaes, o embaixador da Russia, os vice-almirantes, contra-almirante e commandantes dos navios; os commandantes do «Elan» e «Estrella Polar» e os dignitarios. O salão estava esplendidamente illuminado com profusas lampadas electricas.

Durante a refeição, a musica da esquadra tocou algumas das melhores peças do seu repertorio. Não houve nem discursos nem «toasts».

— O trem imperial, além dos «fourgons» da cabeça e cauda, compõe-se de quatro wagons leito e tres carros-salão. Estes são, forrados de damasco vermelho com tectos caprichosamente pintados por um artista de grande talento o Sr. Cavaillé-Coll. O trem é dividido em duas partes: uma completamente reservada a suas magestades e sua comitiva; a outra destinada ao presidente da republica e funccionarios que o acompanham.

O wagon-central, reservado para a conversação é tambem forrado de damasco vermelho com caprichosas pinturas no tecto, do artista citado. Ao centro do tecto poisa a figura allegorica da paz.

A camara da imperatriz é forrada de séda azul celeste enquadrada em molduras douradas de damasco verde. A camara do tzar é forrada de damasco verde com grandes ramos. A mobilia é de acajú. Todo o serviço é de prata macissa, repuxada. A casa de banho é forrada de marmore; a tina esmaltada por dentro e revestida de acajú por fóra.

O trem imperial deixou Cherburgo, no meio de ovações e de brilhantes fogos de artificio, ás 8 e 40 da noite, e o trem presidencial 15 minutos depois.

Quando a esquadra franceza chegou junto dos «yachts» imperiaes russos, estes formaram no meio da esquadra. Os navios francezes prestaram as devidas honras, e as suas tripolações deram os «hurrahs» do estylo á passagem do «yacht» do czar, o qual de pé sobre a ponte lhes correspondia fazendo a continencia militar.

O presidente Felix Faure e os personagens officiaes aguardavam no arsenal.

O czar e a czarina desembarcaram ás 3 horas, sendo logo offerecidos á czarina agafates de flores. O presidente da Republica beijou a mão á czarina, e estendeu a mão ao czar que a apertou affectuosamente, apertada na sua, emquanto o Sr. Faure lhe dava as boas vindas. O czar respondeu em francez. Houve grande enthusiasmo.

Depois das apresentações officiaes o czar e o presidente Faure dando este o braço á czarina, embarcaram para ir passar revista á esquadra a bordo do «Elan», que levava arvorados juntos os pavilhões dos dous chefes d'Estado.

O «Elan», ao passar por entre as filas da esquadra, foi saudado pela artilheria, e todos os homens de bordo soltavam «hurrahs» tão fortes, que cobriam o troar das salvas, e prestaram as costumadas honras.

As musicas tocaram o hymno russo.

Os soberanos russos e o presidente da Republica subiram para bordo do couraçado «Hoche», navio-almirante, onde passaram revista á tripolação e aos fuzileiros. Quando retiraram do «Hoche», foram saudados com uma salva de 31 tiros. Depois da revista o presidente Faure teve de atravessar o «Elan», sendo alli muito acclamado.

— Depois da revista da esquadra, seguiu-se o jantar no arsenal. O presidente Faure, ao erguer o seu brinde, disse que correspondia aos sentimentos da nação franceza, sendo o interprete dos votos unanimes que ella fez pela familia imperial, pela gloria do seu reinado e pela felicidade da Russia; os soberanos russos sentirão amanhã em Paris bater o coração da França, cujo acolhimento provará a sinceridade da sua amizade; a França lembra-se das sympathias de Alexandre III, e da parte que tomou nas manifestações de Cronstadt e Toulon; bebe, pois, á saude do imperador e da imperatriz da Russia.

A musica tocou então o hymno russo.

O czar, respondendo ao brinde do presidente Faure, agradeceu o acolhimento cordial e sympathico que lhe fez a França, e os votos que ella forma pela felicidade da Russia, e accrescentou: «Admirei muito a esquadra, e ao tocar o solo desta nação amiga partilho os sentimentos que acabaes de exprimir». O czar brindou depois á nação franceza e á sua marinha.

O comboio imperial russo e o do presidente da Republica partiram para Paris ás 8 1/2.

Eis na integra os brindes proferidos no banquete de Cherburgo, pelo presidente da Republica e pelo czar, e de que apenas demos ha dous dias, em telegramma, um ligeiro extracto.

O Sr. Felix Faure levantou-se assim como todos os convidados, e nestes termos se dirige ao czar:

«E' com uma grande alegria que, acompanhado do presidente do Senado e do presidente da Camara dos Deputados, recebo hoje Vossa Magestade Imperial e Sua Magestade a Imperatriz.

«O presidente da Republica tem a certeza de traduzir os sentimentos da nação, tornando-se o interprete dos votos unanimes que ella fez pela familia imperial, pela gloria do reino de Vossa Magestade e pela felicidade da Russia.

«Amanhã, em Paris, Vossa Magestade sentirá pulsar o coração do povo francez, e o acolhimento que ha de ser feito ao imperador e á imperatriz da Russia provará a sinceridade da nossa amizade.

«Vossa Magestade quiz chegar á França escoltado por uma das nossas esquadras: a marinha franceza está-lhe reconhecida. Lembra-se com orgulho das numerosas provas de sympathia que lhe dispensou vosso augusto pae e da parte que tomou nas manifestações de Cronstadt e de Toulon.

«Desejando a Vossa Magestade as boas vindas sobre o solo da Republica, ergo o meu copo em honra do imperador e da imperatriz da Russia.»

Esse brinde foi ouvido no meio d'um religioso silencio por todos os assistentes.

A musica da esquadra tocou em seguida o «hymno russo». Terminado elle respondeu o czar em excellente francez:

«Estou penhorado com o acolhimento sympathico e cordeal que nos fizeram em Cherburgo. Admirei muitissimo a esquadra que nos escoltou, assim como o navio-almirante o «Hoche».

«Pisando o solo d'uma nação amiga, partilho os sentimentos que acabaes de exprimir, senhor presidente.

«Ergo o meu copo em honra da nação, da esquadra franceza e dos seus bravos marinheiros e agradeço ao Sr. presidente da Republica os comprimentos de boas vindas que acabaes de nos expressar.»

Ao terminar o imperador tocou com o copo no copo do Sr. Felix Faure, como este o fizera no fim do seu toast. A musica executou a «Marselheza», que foi ouvida de pé, assim como o «hymno russo».

EXTERIOR

AZIA

Japão

A crise ministerial que acaba de dar-se no Japão merece, sem duvida, fixar por momentos a nossa attenção, desde que essa nação, apezar de sua longinqua paragem, occupa hoje no extremo Oriente, depois da guerra com a China, o papel do concurrente da civilisação occidental, á qual tomou rapidamente nos usos e costumes, os segredos da sua prosperidade industrial, e se constitue assim para ella o «perigo amarello.»

A crise a que nos referimos provém da quéda do mais eminente estadista japonez, o marquez Ito, cuja demissão foi aceita pelo Mikado, sem embargo dos serviços inolvidaveis, que o marquez prestou ao seu Paiz durante a guerra contra a China, organisada por elle com rara penetração.

Esta demissão é a consequencia directa da tendencia, cada vez mais accentuada, dos Japonezes para copiarem a Europa em tudo e por tudo.

Ao lado de serias vantagens, vantagens demonstradas pela victoria das armas japonezas na recente guerra, esta tendencia offerece, entretanto, serios inconvenientes quando os progressos, em vez de seguirem um andamento lento e seguro, necessarios aos povos retardatarios, sobrevêm muito bruscamente, sem a devida preparação.

Ha conservadores em todos os paizes, no Japão, como alhures. E elles alarmavam-se com o movimento muito accelerado dado pelo marquez Ito á marcha do Paiz, no sentido da civilisação occidental.

O marquez Ito apresentou, com effeito, a sua demissão, em consequencia de ataques violentos de que era alvo ha algum tempo na imprensa japoneza, que data de pouco tempo.

Accusam-no de não ter feito o impossivel, isto é, de não ter feito frente á Europa, de ter deixado que se retomassem as ultimas conquistas, de ser contentado com a ilha de Formosa que foi preciso reconquistar com sanguinolentos combates e cuja conquista mesmo ainda não é definitiva.

Taes são os aggravos dos progressistas japonezes.

Por outro lado, o marquez Ito cahe victima do odio surdo do velho partido japonez, que muito addicto aos antigos costumes, não lhe perdôa as suas innovações audaciosas e a desmoralisação do Paiz por uma copia mais ou menos feliz da civilisação Européa.

A demissão do marquez Ito foi acompanhada da do conde Itagaki, chefe do partido neo-japonez, e deste ponto de vista offerece a crise um aspecto particular: constitue com effeito uma reacção contra a politica [illegible] inaugurada no Japão pelo marquez Ito com rara coragem, mas que só teve um erro, o de ser por demais radical e, sobretudo, muito precipitada para uma nação emergida havia pouco da barbaria e mal equilibrada sob outros aspectos.

Resta agora saber quaes serão os effeitos da reacção que trará a queda do gabinete Ito.

No ponto de vista commercial, poderá trazer consequencias prejudiciaes para os interesses da Europa, por isso que os successos do Japão tinham creado um «commercio amarello», que bem pôde soffrer com a volta ao poder do partido retrogrado em Tokio.

Cuide-se agora da marinha mercante, promovendo-se a fundação de uma nova companhia de navegação com o capital de 2:000.000 yen, [illegible] de importancia.

O projecto que considera a abertura de duas linhas, uma para New-York, outra para [illegible], estabelece que a primeira companhia fará o serviço para Portland, Philadelphia e outros portos, e a segunda [illegible] Londres, Hamburgo [illegible] relações commerciaes com o Japão, sendo a distancia entre o Japão e New-York de mais de 30:000 milhas, ida e volta, emquanto que a outra travessia é de perto de 25:000 milhas.

O fim visado com a abertura do serviço para New-York e de facilitar o transporte do enxofre, das sedas e de outras mercadorias que o Japão está actualmente exportando em grandes quantidades para a America; e o de Batoum, centro excepcional da industria do petroleo, bastará por si só para dar que fazer, unicamente com o transporte d'este genero, a um certo numero de vapores.

Tenciona-se construir oito vapores da capacidade de 5:000 toneladas, sendo applicados quatro a cada uma das carreiras.

Logo que o governo se desenvolva, o capital será elevado a 5.000:000 «yen», e a ajuizar pela quantia que já foi subscripta, não haverá difficuldade em se obter os fundos que forem necessarios.

Alguns jornaes japonezes consideram a nova empresa um pouco aventurosa, recordando o facto da «Companhia Nippon Yusen Kaisha, depois de muita reflexão, não ter resolvido abrir carreira senão para a Europa, pondo de parte o muito mais escabroso serviço da America; os promotores contam, porém, com o auxilio do decreto protector da navegação ha pouco votado pela Dieta Japoneza, o qual concede a cada navio a capacidade de 5.000 ton., e com a marcha de 12 nós, que faça o trajecto de New-York, um subsidio de perto de 80:000 «yen».

O subsidio total effectuado aos oito navios fazendo os dois serviços importará por conseguinte em 1.200.000 «yen» proximamente.

Deve tambem tomar-se em consideração os modestos salarios com que se contentam os officiaes e marinheiros japonezes e a barateza do carvão japonez.

E' evidente que com estes importantes subsidios este serviço de vapores ha de sahir bem caro aos japonezes, mas está fóra de duvida que elles estão dispostos a sacrificar a razão economica á razão politica, e os armadores inglezes devem preparar-se para esta nova concorrencia que vae ser levantada ao seu commercio de transporte naquellas longinquas paragens.

O governo encommendou um couraçado aos estaleiros Vulcan, de Stettin, e uns poucos de torpedeiros aos estaleiros de Schichau, em Elbing.

Interpreta-se este facto como uma melhoria de relações entre o Japão e Allemanha, relações que estão um tanto esfriadas depois da intervenção da Allemanha a favor da China.

Attribue-se esta reviravolta aos esforços do Visconde Aoki, ministro do Japão em Berlin e casado com uma senhora allemã.

— Segundo o «Nippon Weekley Journal», a primeira estrada de ferro no Japão foi construida entre Tokio e Yokohama, distancia de 18 milhas apenas.

Em 1886, a extenção total das estradas de ferro japonezas era de 421 milhas, e em fins de 1895 havia attingido a 2.243 milhas, como se vê da seguinte tabella:

1886	432 milhas
1887	581 «
1888	776 «
1889	1.124 «
1890	1.362 «
1891	1.713 «
1892	1.863 «
1893	1.924 «
1894	2.068 «
1895	2.243 «

Ha demais cerca de 2.000 milhas de estradas de ferro, que estão em construcção e... 2.600 milhas que estão sendo estudadas, fazendo um total de mais de 6.000 milhas ao todo.

— O Japão está cheio de minas de carvão e o carvão é tão necessario para a vida industrial como o sangue para a vida corporal.

O Japão que ainda ha vinte para dez annos não tinha mais que umas 10 a 20 companhias manufactureiras, conta hoje pelo relatorio do consul inglez em Yokohama, cerca de 800 com um capital superior a 69 milhões de yen, moeda japoneza que corresponde a tres francos de dinheiro francez.

Em 1883 o Japão contava 83 fabricas e..... 1.800 cavallos-vapor e em 1895 estes numeros tinham subido a 1.100 fabricas e a 35.000 cavallos vapor.

A agricultura pela introducção do machinismo agricola aperfeiçoado e o emprego dos adubos chimicos, vai tomando um desenvolvimento extraordinario.

A população que era de 33 milhões de individuos em 1872 subio hoje a mais de 42 milhões.

Com o algodão em bruto importado da India ingleza as fabricas de fiação japonezas fazem face a todas as reclamações do mercado interior e o Japão exporta mesmo para a China e para a India, fazendo uma concurrencia notavel e importante aos inglezes e aos allemães.

Por emquanto o Japão ainda tem necessidade de importar ferro cerca de 80 mil toneladas de ferro da Europa, mas pouco a pouco essa importação irá diminuindo á medida que a producção das minas nacionaes for augmentando.

Convém mesmo notar que o Japão ainda não consome todo o carvão que produz porque o vende a China e a India.

E o assucar? Antes da guerra com a China o Japão era tributario das nações da Europa e da America com respeito ao assucar não refinado.

Hoje com a posse da ilha Formosa, tem não só o assucar sufficiente para o seu mercado interior como um excedente para vender a China e a Inglaterra.

Como os operarios trabalham por um preço ridiculo, ao lado dos salarios americanos e europeos, os fabricantes japonezes podiam vender nos Estados-Unidos productos manufacturados por um preço inferior a 50 °/o de eguaes productos americanos.

Por exemplo, as bicyclettes do melhor systema, com pneus, em aço admiravel, fabricadas no Japão, já se vendem nos Estados Unidos a 50 francos, tres vezes mais baratas do que as que são fabricadas na America do Norte.

Numa exposição ultima que os japonezes organisaram em Kioto, cidade manufactureira do Japão, viam-se todos os productos que os orientaes hoje fabricam e tão bons como os da Europa: lans, cordas, tapetes, pianos, orgams, guarda-chuvas, bengalas, objectos de toilette, instrumentos de cirurgia e optica, apparelhos photographicos, imprensas, artigos de viagem, machinas agricolas, etc, etc.

E estes artigos não se consome apenas no interior do Japão.

Os caixeiros viajantes japonezes já os introduzem na America do Norte e do Sul. Hoje, em grande parte das construcções modernas dos Estados-Unidos, os tijolos vêm do Japão e mesmo com os grandes direitos de entrada ficam mais baratos 25 a 30 por cento, do que os tijolos nacionaes.

Hoje o Japão tem uma rêde de estradas de ferro de 4.000 kilometros e esta rêde vai augmentando todos os dias. Dentro de 3 a 4 annos no Japão, o numero de kilometros de via-ferrea deve triplicar pelo menos.

A expansão industrial do Japão vai causando vivo sobresalto ás nações européas e mesmo americanas.

REVISTA DIARIA

Senado—Effectuou-se hontem a 1.ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Estiveram presentes os Srs. Barão de Nazareth, Albino Silva, Caldas Barreto, Salazar Moscoso, Regueira Costa, Antonio Pernambuco, Ermirio Coutinho, Albino Meira e Teixeira de Sá.

Foi lida, sendo approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

Foram em seguida votadas e approvadas as actas da 2.ª sessão preparatoria, bem como as das reuniões de 28, 29, 30 e 31 do mez proximo findo.

O Sr. Barão de Nazareth, 1.º Secretario supplente, procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do Sr. Dr. Constancio dos Santos Pontual, declarando resignar o logar de Senador.

Depois de orarem os Srs. Barão de Nazareth e Albino Meira, resolveu-se, por unanimidade [illegible] ao Sr. Pontual, solicitando-lhe que continue a prestar os seus serviços ao Estado, como senador.

Submettida a discussão, foi approvada sem debate a indicação dos Srs. Antonio Pernambuco e Barão de Nazareth, apresentada em 30 do mez proximo findo, para que este Senado se dirija ao Congresso Federal solicitando a prorogação do prazo para entrar em execução o disposto no § unico do art. 13 da Constituição Federal.

Passou-se á ordem do dia.

Não havendo trabalhos de commissões, o Sr. Presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia para hoje:—Trabalhos de commissões:

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem, á hora regimental, a 4ª sessão extraordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. Bertholdo Galvão, Celso de Souza, Affonso de Barros, José Marcellino, Julio Anteo, Pinheiro Ramos, Apollinario Maranhão, Affonso Costa, Joaquim Guimarães, Lourenço Cavalcante, Godofredo Moscoso, Estacio Coimbra e Gonçalves da Rocha.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para proceder-se a votação.

O Sr. 1º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Mensagem do Sr. Governador do Estado, submettendo a approvação da Camara o acto de 21 de Agosto do corrente anno que abrio um credito extraordinario na importancia de 6:406$670 para occorrer ao pagamento a quem direito a Companhia de Santa Thereza.—A' commissão de obras publicas, colonisação, commercio, agricultura, artes, navegações e industria.

Officio do mesmo Sr. Governador, devolvendo vetada a resolução do Congresso que regula as attribuições do juiz dos feitos da fazenda municipal.—A' commissão de constituição, legislação e Justiça.

Outro do mesmo Sr. Governador remettendo sanccionado sob n. 197, 198, 202 e 203 quatro resoluções do Congresso.

Na hora do expediente usou da palavra o Sr. Celso de Souza para no caracter de 1 Secretario scientificar aos Srs. Deputados ser occasião opportuna para aquelles que, quizessem renunciar os seus subsidios, em favor dos cofres do Estado, dirigir nesse sentido communicações á mesa nos termos da indicação approvada pela Camara em sessão de 30 do mez passado.

Não havendo mais quem quizesse se utilisar da palavra na hora do expediente, passou-se a ordem do dia.

Não havendo sobre a mesa trabalhos de commissões, o Sr. Presidente levantou a sessão, designando para hoje a seguinte ordem do dia:

Trabalhos de commissões e 2ª discussão dos projectos ns. 76, 77 e 78 do corrente anno.

Serviço de hygiene do Estado—Pelo Dr. commissario do 4º districto, foram visitados 16 domicilios em Santa Anna de Dentro, tendo encontrado apenas 4 variolosos.

Pelo mesmo Dr. commissario foram vaccinadas 16 creanças.

Pelo Dr. commissario do 2º districto foram visitados 13 domicilios na rua Imperial, encontrando 6 variolosos que por se acharem em boas condições, foram isolados; na rua Vida de Negreiros, um domicilio onde havia um varioloso, mandou removel-o para o Hospital de Santa Agueda e desinfectar a casa n. 2 A (1 andar).

Pelo mesmo commissario foram vaccinadas 3 creanças.

Desinfecção—Foram desinfectadas as seguintes casas:

Na Magdalena a casa do Sr. Cruz.

Na rua da Concordia as casas ns. 42 e 64.

Foram removidos para o Hospital de Santa Agueda 8 variolosos.

Instituto Benjamim Constant—Eis o resultado dos exames procedidos hontem neste estabelecimento:

Portuguez

Approvado plenamente—Joaquim Alerano Bandeira de Barros.

Approvados simplesmente Dyllermando de Souza, Mario de Barros Barretto, Nilo Dornellas Camara.

Inhabilitados 4.

Arithmetica

Compareceram 4, sendo julgados inhabilitados.

Continuam hoje as mesmas bancas.

Grande Circo Australiano—Estréa hoje esse importante circo de propriedade dos irmãos Wirth.

O seu representante veio hontem amavelmente ao nosso escriptorio apresentar-nos as suas saudações, pelo que somos gratos.

Consul de Portugal—Vindo da Europa, chegou hontem á este Estado, o illustre S. Dr. João Salgado, consul de Portugal, a bordo do vapor *Portugal*.

Apresentamos-lhe as nossas saudações.

Nucleo Artistico—Hoje no lugar e hora do costume, esta sociedade funcciona em sessão ordinaria, para tratar de materias adiadas na sessão passada.

Escola Normal — Continuam hoje os exames de Historia Natural, ao meio dia, e começarão os de Francez, ás 10 horas da manhã.

Igreja de S. João—Consta-nos que já tiveram principio as obras da Igreja e Hospital de S. João, na rua Imperial, 2.º districto da freguezia de S. José.

Fallecimento — Victimado por antigos padecimentos que a muito o conservavam no leito, finou-se ante-hontem n'esta capital, em sua residencia, á rua Formosa o brioso alferes do 14 batalhão de Infanteria Deocleciano de Araujo Cezar.

O finado era viuvo e deixa na orphandade 3 filhinhos.

O cadaver inhumou-se ante-hontem mesmo ás 4 horas da tarde, no Cemiterio de Santo Amaro.

Pesames a sua digna familia.

Da Europa—Chegou ante-hontem o nosso amigo e commerciante nesta cidade Sr. Bruno da Silva Carvalho.

Apresentamos-lhes os nossos respeitos.

Irmandade das Almas do Corpo Santo — Esta Irmandade no dia 1.º do corrente procedeu a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1896 á.... 1897 dando o seguinte resultado:

Juiz—Augusto da Silva.
Escrivão—José de Castro Monteiro.
Thesoureiro—Antonio Joaquim da Costa.
Procurador geral—Manoel Colaço Dias.
Procurador do Patrimonio—Christovão José de Abreu Guimarães.

Mesarios: Barão de Casa-Forte, Ignacio Nery da Fonseca, Antonio Duarte Carneiro Vianna, Antonio Pinto da Silva, Vigario Francisco Joaquim da Silva, Vigario João Augusto do Nascimento Pereira, José Francisco dos Passos Guimarães, José Antonio Fernandes Fraque, João Rodrigues de Moura e Lourenço A. Salazar Junior.

Assassinato—No dia 28 de Outubro ultimo, no logar denominado Jussará, pertencente ao municipio de Garanhuns, foi assassinado o cidadão Manoel Gomes por individuos desconhecidos.

As autoridades locaes procedem as necessarias diligencias no intuito de capturar diversos individuos sobre os quaes recahem suspeitas.

Outro—No dia 26 do mesmo mez, no engenho «Liberdade», do municipio de Bonito, o individuo de nome Joaquim Pedreiro, armado de uma faca de ponta, ferio tres vezes a mulher Fortunata de tal, que em consequencia dos ferimentos falleceu momentos depois.

Contra o criminoso que evadio-se, a autoridade competente procede nos termos da lei.

Arsenal de Guerra—Pelo conselho desse Arsenal, amanhã ás 11 horas do dia, serão recebidas propostas para a compra, á vista, das fazendas e mais artigos de fardamento constante uma relação existente na respectiva secretaria á disposição dos Srs. negociantes que desejarem concorrer ao fornecimento de artigos destinados ao fardamento dos aprendizes artifices.

As condições impostas aos proprietarios acham-se exaradas no edital publicado na competente secção.

Sargeta—A' rua do Nogueira, em S. José, ha uma sargeta que exala insupportavel fetido, o que para os passantes que para alli residem ou transitam constitue não só um [illegible] como um perigo [illegible]

E' conveniente, pois, quanto antes ser dada uma providencia sobre o facto.

Em Olinda—Pessoa residente nessa cidade, nos escreveu, dizendo que nas immediações da ladeira da Misericordia, em um becco conhecido por «Passagem das Cortesias,» costumam fazer despejo de quanta immundicie ha que exala continuamente um fetido intoleravel.

Ahi fica, pois, a reclamação afim de ser attendida.

Denuncia—Pelo Dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, 3º promotor publico da capital, foi denunciado como incurso no art 268 do Codigo Penal, perante o Dr. Joaquim dos Santos Junior, juiz do 6º districto municipal, Antonio Pantaleão do Monte Ferraz, como autor do estupro feito á menor de 16 annos de idade Francisca Mirandolina da Silva, facto que deu-se na Torre, 1 districto da Graça.

Largo das Cinco Pontas — A' municipalidade desta capital compete providenciar sobre um foco de immundicie que existe no largo das Cinco Pontas.

Sendo ha algum tempo interrompido ou suspenso o calçamento que se estava fazendo no largo das Cinco Pontas, calçamento esse aliás bem ante necessario, succedeu apenas ser calçado metade do largo, ficando a outra metade com a grande baixa que existia no terreno.

Os moradores das circumvisinhanças e dentre elles com especialidade os sapateiros, entenderam fazer da tal baixa deposito de residuos de sola e cisco toda especie inclusive aves e gatos mortos, transformando conseguintemente, o mesmo largo em um foco de infecções, realidade esta justamente em opposição ao ideal do poder administrativo, que se tivesse completa execução faria daquelle ponto um local hygienico.

Pondo a parte esse lado aliás o mais digno de attenção e o mais capital, ainda cabe sobejamente uma reclamação.

Sendo o largo das Cinco Pontas modernamente denominado Avenida 24 de Maio segundo cremos, como se póde admittir uma Avenida em taes condições de aceio?

E' evidentemente a contradicção entre o nome e o aspecto do local.

E' conveniente e necessario portanto que a municipalidade providencie de modo que seja quanto antes removido do alludido sitio o lixo existente, e que haja fiscalisação activa no sentido de não continuar, os moradores das circumvisinhanças, a fazer dalli deposito da mesma materia.

Já que estamos tratando do largo das Cinco Pontas, cumpre nos avisar os poderes competentes de que os parallelipipedos do final do calçamento são diariamente, furtados, isto em prejuizo dos cofres publicos, pelo que urge que os poderes competentes ordenem que as ultimas linhas de pedras sejam acunhadas e seguras convenientemente, afim de, assim, evitar o furtado.

Risos de Heraclides — Assim se denomina uma nova walsa para piano composta pelo habil professor Amaro Ferreira da Silva que dedicou-a a Exma Sra. D. Heraclides Firmina de Miranda Costa.

A presente composição acha-se escripta com correcção e é sobretudo linda.

Agradecemos ao Sr. Amaro Ferreira o exemplar que remetteu-nos.

A mesma composição será encontrada a venda na loja de musicas e instrumentos dos Srs. Prealle & C., á rua Barão da Victoria n. 59.

O Occidente — Pela livraria Leopoldo Silveira foi-nos offerecido o n. 641, anno 14, do «Occidente» correspondente ao dia 15 de Outubro ultimo.

Garbosamente apresenta-se-nos o presente numero tanto no texto como nas gravuras.

Agradecidos.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco—Ante-hontem começaram a circular nesta estrada os trens S. 14 e S. 16 partindo aquelle da estação de Jaboatão para o Recife ás 8h,15m da noite e este do Recife para Jaboatão ás 9h,20m tambem da noite.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o edital neste sentido, publicado na secção competente deste Diario.

O incendio de Guayaquil—Jornaes da capital do Perú descrevem minuciosamente os prejuizos causados pelo incendio que ultimamente se deu em Guayaquil, e devorou parte da cidade; de uma dellas extrahimos o seguinte:

Durou 32 horas o incendio, que destruio 1.500 casas.

Arderam 4 casas bancarias, 3 joalherias, 12 pharmacias, 5 hoteis, 7 typographias, 2 escriptorios de companhias de vapores, 9 cafés, 3 photographias, 7 alfaiatarias, 2 livrarias, 5 barbearias, 12 casas exportadoras, a alfandega, quartel de artilheria, a estação da estrada de ferro, fabricas de cerveja, estação telegraphica, fabricas de gelo, cerveja e gaz, e os clubs União e Hespanhol.

5 000 habitantes da cidade ficaram sem abrigo, 10 000 emigraram, e egual numero está refugiado nos arredores.

E' opinião geral que o incendio fôra propositalmente posto por mão criminosa, e o proprio presidente da Republica, Eloy Alfaro, egual declaração fez á convenção nacional.

A espora do diabo—Na «Republica» do Ceará encontramos o seguinte:

N'um reconcavo da serra do Pereiro, onde o matto é por demais emmaranhado, mesmo impenetravel, segundo nos affirmam, foi encontrada, casualmente, a original espora que hoje expomos no salão nobre d'«A Republica» graças á gentileza do nosso amigo, major José Theodorico de Castro.

Este maldito instrumento de supplicio, que parece contar já alguns seculos, é todo de ferro batido, com um enorme espigão recurvo, em cuja extremidade se prende uma descommunal roseta, cujas puas, de um tamanho anormal, parecem ter sido fundidas nas forjas incandescentes de Pedro Botelho.

Diz o nosso informante que os pacatos e supersticiosos sertanejos que a vêm, asseguram logo, muito convictos, ser a celebre espora do diabo, perdida por satanás quando andou viajando pelos sertões do Ceará.

E talvez seja, porque naquelles tempos não havia ainda estradas de ferro, e os pobres diabos, como os nossos maiores, só andavam á cavallo e a pé.»

Curioso — O «Eclairage électrique» diz a «Guarda Prussiana», experimenta actualmente um pequeno e interessantissimo apparelho, destinado a permittir as pontarias durante a noite, aos atiradores armados de fuzis. Essa lampada curiosa é de invensão do Barão Von Reibnitz.

Romaria.— Escrevem-nos: «Realizou-se ante-hontem a romaria que costuma fazer a sociedade de S. Vicente de Paulo. Ao chegarem em Olinda reuniram-se no convento de Santa Thereza, onde estavam os confrades daquella cidade, e encorporados foram para o mosteiro de S. Bento, onde grande numero de pessoas já lá se achavam a espera.

A's 7 horas da manhã teve começo a missa que foi celebrada por S. Exc. Revma. D. Joaquim Arcoverde bispo de S. Paulo e ao terminar S. Exc. fez uma pratica que todos ouviram com a mais reverente attenção. Depois foi dada a santa communhão aos confrades de S. Vicente de Paulo, e as outras pessoas que se achavam preparadas no santo sacramento da penitencia, subindo ha mais de 200 pessoas que concorreram ao acto, salientando-se a conferencia de S. Luiz Gonzaga, que se fez representar por mais de 25 confrades.»

Dr. Cypriano Fenelon—De procedencia do Rio de Janeiro acha-se entre nós, ha alguns dias o Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, digno e illustre advogado em nosso fôro e ex-procurador fiscal do antigo Thesouro Provincial.

Cumprimentamol-o.

Messageries maritimes—São os seguintes os vapores d'essa Companhia que partem de Bordeaux, durante o corrente mez:

Chili, commandante Vaquier, a 5 de Novembro: por La Corogne, Lisbôa, Dakar, Rio, Montevidéo, Buenos-Ayres e por Santiago e Valparaizo, com transito pela Cordilheira com serviço combinado com a Companhia Nacional de transporte—Expresso Villalonga.

La Plata, commandante [illegible], a 20 de Novembro: por Vigo, Lisbôa, Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio, Montevidéo, Buenos-Ayres, e por Santiago e Valparaizo da mesma maneira que o Chili.

[illegible], commandante Fournier, a 29 de Novembro: por Pasages, La Corogne, Vigo, Lei[illegible]

xões, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio, Santos, Montevidéo, Buenos Ayres, Transbordo para Ro-ario.

O tsar e o «Figaro» — Da parte relativa ás visitas dos estabelecimentos publicos, no programma do esplendido e variado festival, com que deveriam ter sido recebidos em Paris o tzar e a tzarina da Russia, destaca mui judiciosamente o «Figaro» como assumpto digno de austeras reflexões a visita de sua magestade o tzar aos Invalidos.

Em nenhuma parte, diz o importante orgão da imprensa franceza, mais do que neste asylo da honra e da bravura militar pode a gente convencer-se de quanto é fragil a gloria e incerta a sorte das batalhas.

O joven imperador poderá olhar sem perturbar-se para as bandeiras de Eylau e de Friedland, porque a ellas correspondem lá na Russia as de Beresina e de Leipsick.

A guerra não passa de um expediente, nunca será uma solução definitiva e eterna.

Certamente que não se á o aspecto o menos attrahente, a philosophia menos elevada dessa celebre viagem, o assistir-se ao imponente espectaculo do descendente de Alexandre I, meditando diante do tumulo de Napoleão o Grande.

Elle poderá fazel-o em toda a nobreza de sua alma, em toda a tranquillidade de sua consciencia, porque, conforme Victor Hugo, foram de facto, grandes esses velhos soldados das velhas guerras.

Podem, sem embaraços, estimar-se na paz aquelles que de um e outro lado souberam cumprir os seus deveres na guerra.

Talvez encontre sua magestade, montando guarda junto do tumulo do heróe immortal, algum bravo mutilado em Sebastopol; então elle se lembrará do certo e elevado dialogo dos dous imperadores durante a conferencia de Erfort. Napoleão mostrava a Alexandre a face marcial de um granadeiro da guarda: uma terrivel cicatriz a dividia em duas.

Que pensas, irmão, de homens que podem resistir a taes ferimentos!

Que pensas tambem, respondeu Alexandre, daquelles que são capazes de fazel-os!

Um curso original — E' inexgotavel o genio inventivo dos parisienses!

Deve ter se realisado no dia 27 do mez passado no Sena, em Paris, o concurso da «pesca de linha», ao qual M. Enet, presidente da «sociedade dos pescadores de linha» tem se consagrado em corpo e alma. Ao que espera este senhor, devem se inscrever as mais famosas celebridades na especie.

«Não ha paixão mais benefica, dizem os protogonistas; ficar é fazer que o espirito e o corpo serenamente reposem. Emquanto o espirito esquece os desgostos e os cuidados da vida, o corpo, exposto ao ar livre, faz provisão de oxygenio, que os pulmões, os musculos e o sangue recebem maravilhosamente.»

A pesca no Sena ha muito que constitue o divertimento predilecto de alguns parisienses de todas as classes, grandes e pequenos.

O eminente professor de obstretricia na Faculdade de Medicina, o Dr. Pajot, depois de receber de numeroso e selecto auditorio as maiestrepitosas palmas que arrancaram suas eloquentissimas lições, era visto muitas vezes no Sena, em um batel, de linha empunho, chapéo desabado, inteiramente esquecido da sciencia e do mundo.

Confia-se em que o concurso da «pesca de linha» venha definitivamente fazer parte das outras variedades de «sport» e que a elle esteja reservado um prospero futuro.

Pelo menos assim pensam os parisienses apaixonados por este divertimento.

Bibliotheca do Lyceu de Artes e Officios — Impressos entrados durante o mez de Outubro:

Recife, «Diario de Pernambuco,» «Jornal do Recife,» «A Provincia,» «Commercio,» «Gazeta da Tarde,» «Era Nova,» «Tribuna Litteraria,» «Congresso Academico,» «O Alpha».

Maceió, «Gutenberg».

Penedo, «O Trabalho,» «A Palavra».

Paraguassú, «A Patria».

Feira de Sant'Anna, «O Propulsor».

Capital Federal, «Diario Official,» «Revista Maritima,» «Boletim Postal» e Relatorio dos Serviços dos Correios da R. E. E. U. U. do Brazil.

S. Paulo, «Diario Official,» «Verdade e Luz.»

Guaratinguetá, «A Gazetinha».

Botucatú, «Botucatuense».

Franca, «Correio da Franca».

Curityba, «A Luz».

Bom Successo, «Juvenil».

Porto Alegre, «O Exemplo».

Natal, «A Republica,» «O Rio Grande do Norte».

Ceará, «A Republica».

Belém, «A Republica», «Diario Official» e «O Apologista Christão Brazileiro».

Manáos, «Diario Official».

Exterior:

Milão, «Il Mondo Artistico».

Lille, «La Semaine Musicale».

Foram consultadas as seguintes obras:

Litteratura	48
Mathematicas	35
Bellas Artes	32
Historia	2
Geographia	8
Religião	2

Proclamas de casamentos — Foram lidos na Matriz da Bôa Vista, no dia 1.º de Novembro, as seguintes denunciações:

1.ª denunciação

Ulysses Benjamin Rosa Lima com D. Lina Candida de Carvalho.

Alexandre Augusto de Castro Souza com D. Maria Magdalena de Souza.

Antonio Siqueira de Paula com D. Virginia Maria Barbosa.

Francisco de Assis Cavalcante Mello com D. Alice Maria Ferreira.

José Rodrigues de Oliveira com D. Anna Maria de Souza.

Francisco Fernando da Silva Cavalcante com D. Francisca das Chagas Ribeiro.

Manoel Theophilo da Silva Guimarães com D. Virginia da Silva Guimarães.

2.ª denunciação

Tenente Coronel Manoel Rodrigues Porto com D. Maria Ernestina Colombier.

Antonio de Miranda Mello com D. Amalia Teixeira Barbosa.

Capitão Seraphim Victor de Miranda com D. Candida Augusta Cezar de Oliveira.

Canuto Luiz do Nascimento com D. Sophia da Costa.

Manoel José de Oliveira com D. Hermina Maria de Jesus.

Tenente Bartholomeu Sophocles Wallace Coelho Meira de Vasconcellos com D. Deolinda Clara de Almeida Lins.

3.ª denunciação

José Antonio do Couto Vianna com D. Constança Julia de Gonveia.

Domingos Lopes Tavares com D. Philonilla Soares da Silva.

Vicente Rodrigues de Souza com D. Thereza Antonia da Conceição.

José Alexandre de Souza Braga com D. Maria de Jesus Pereira.

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

José do Nascimento Pires, empregado na estrada de Ferro Central, com Maria Fernandes de Barros, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Vaccina — O Dr. Freitas Guimarães fará hoje quinta-feira, uma sessão vaccinica das 7 ás 9 horas da manhã na residencia do professor Braga, na Baixa-Verde.

O mesmo doutor, vaccinou durante o mez de Outubro ultimo no 4º districto que comprehende Graças e Poço 327 pessoas de ambos os sexos.

Vaccinação Municipal — Durante a semana finda compareceram ao edificio da Intendencia Municipal 86 pessoas que foram vaccinadas com lympha animal extrahida do ultimo vitello, apresentando-se hontem a verificação apenas 28 pessoas com excellentes pustulas dos 14 individuos que foram innoculados directamente com a lympha do dito vitello no penultimo sabbado.

Na semana anterior tendo sido feito o serviço com lympha de S. Paulo em 108 pessoas, só foi feito tambem o serviço de vaccinação nas escolas municipaes de Campo-Grande, Hyppodromo, rua Imperial, S. Miguel e largo da Paz em Afogados.

— Durante o mez de Outubro foram innoculados no Instituto Vaccinico Municipal 608 pessoas entre adultos e creanças, sendo todos revaccinados e tambem foram innoculados nas escolas municipaes e de ambos os sexos 67 alumnos.

Instituto Vaccinogenico Estadoal — Sob a direcção do Dr. Octavio Freitas realizou-se hontem na séde deste Instituto, a sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 44 pessoas e preparados 257 tubos com polpa vaccinica glycerinada para serem distribuidos pelas pessoas que na séde solicitarem.

Vaccina — O Dr. Amaro Wanderley, commissario de hygiene do 2º districto sanitario, vaccina hoje, de 8 ás 10 horas da manhã em sua residencia á rua Direita de Afogados n. 45 e de 1 ás 3 horas da tarde em seu consultorio á rua do Bom-Jesus n. 24 1º andar e aceita chamados gratuitos para vaccinar em qualquer parte do seu districto.

Companhia de Bombeiros — O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado maior o 1º sargento almoxarife interino Antonio de Souza Bandeira.

Dia á Companhia o cabo inferior chefe de turma Thomé Alves Ferreira.

Guarda ao quartel a praça Manoel Luiz Pedro de Azevedo.

Guarda para o Theatro Santa Isabel o cabo chefe de bomba Carlos Francisco de Souza.

Uniforme n. 3.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Rio Formozo, para barcaça «Liberdade».

De Bezerros, para Volciano Fonseca

De Jaraguá, para barcaça «Francisca Leite».

De Mossoró, para Leclique.

Do Rio, para Arthur.

—

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Casa de Detenção — Movimento de presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 2 de Novembro 1895.

Existiam 431, entraram 3, sahiram 2, existem 432.

A saber: nacionaes 388, mulheres 12, estrangeiros 32, total 432

Arracoados 395

Bons 362 doentes 28 loucos 3, loucas 2 total 395.

Movimento da enfermaria — Tiveram baixa.

José Bezerra da Silva, conhecido por Zuga, Manoel Francisco da Costa, conhecido por Batalha, João Gomes Barbosa, conhecido por Duda, e José Marcellino dos Santos.

Tiveram alta.

Manoel José da Silva e Manoel Felismino das Chagas.

Hospital Santa Agueda — Foi o seguinte o movimento deste hospital de variolosos no dia 31 de Outubro:

DOENTES	SEXOS Masculino	Feminino	Total
Existiam	187	98	285
Entraram	7		7
Existem	194	98	292
— Dia 1 de Novembro:			
Existiam	194	98	292
Entraram	6		6
Falleceram	2	1	
Existem	198	97	298
— Dia 2:			
Existiam	198	97	295
Entraram	6	4	10
Sahiram	16	6	22
Falleceram	5	1	6
Existem	173	91	277

— Falleceram no dia 30:

Mathias Antonio da Silva, preto, 22 annos, solteiro, Ceará, marinheiro do vapor *Jaboatão*

Severino Antonio Ramos, preto, 38 annos, casado, Pernambuco.

Joanna Maria da Conceição, parda, 14 annos, solteira, Pernambuco.

— No dia 31 não houve fallecimento.

— Falleceram no dia 1 de Novembro:

João Avelino, pardo, 20 annos, solteiro, Pernambuco.

Manoel Lourenço de Barros, pardo, 30 annos, solteiro, Pernambuco.

Francisca Maria do Carmo, parda, 36 annos, solteira, Parahyba.

— Falleceram no dia 2:

Luiz José de Sant'Anna, pardo, 56 annos, solteiro Ceará.

Manoel Barbosa, pardo, 20 annos.

Isidro Lopes da Silva, pardo, 35 annos, casado, Pernambuco

Cyrillo Manoel Goyanna, pardo, 24 annos, solteiro, Rio Grande do Norte.

João, menor, 4 annos, Pernambuco.

Maria Geralda do Espirito Santo, parda, 60 annos, viuva, Pernambuco.

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 2 de Novembro foi o seguinte:

Entraram	17
Sahiram	37
Existem	567

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Malaquias, entrou as 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Berardo entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio as 10 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Carneiro da Cunha, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou as 9 1/2 da manhã e sahio as 10

Dr. José Avila, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 9 da manhã e sahio as 10 1/4

Dr. Alfredo Costa, entrou as 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. João Marques, entrou ás 8 1/2 da manhã, e sahio ás 11 1/2.

Dr. Arthur Cavalcante, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 da manhã e sahio as 10.

Medico assistente, entrou ás 12 1/2 da tarde e sahio ás 6 da tarde.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1º Ajudante do pharmaceutico, entrou as 7 1/2 da manhã e sahio as 3 da tarde.

2º Ajudante do pharmaceutico entrou as 7 1/2 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife — Recife, 2 de Novembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. cent. grado	Barometro a 0°)	Tensão do vapor	Humidad.
6 m.	26,°6	753,mm50	18,mm88	74
9 »	27,°9	760,mm00	19,mm22	71
12 »	28,°6	759,mm50	18,mm73	66
3 t.	28,°7	757,mm50	17,mm77	64
6 »	27,°0	757,mm50	18,mm11	66

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido 59,°6. Prateado 41,°4.

Temperatura maxima 29°,75.

Temperatura minima 25,°75.

Evaporação em 24 horas ao sol 8m,5, á sombra 5mm1.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

ESE com interrupções de SE e E durante todo o dia.

Velocidade média do vento 3,m15 por segundo.

Nebulosidady média 0,54.

—

BOLETIM DO PORTO

Dia 2 de Novembro

O baixa-mar foi ás 7 h. 40 m. da manhã registrando a escala 0m35.

O prea-mar foi ás 1 h. e 50 m. da tarde, registrando a escala 2m18.

Passageiros — Chegados da Europa no vapor Francez «Portugal».

J. de Castro Medeiros, Alberto de Castro, José Joaquim Cardozo, José C. Maia, Victorino Alves Maia, Antonio Mitra, Antonio M. Silva, José D. Pereira, Joaquim da Silva Neves, José Francisco Moreira sua senhora e 2 primos, João A. de Andrade e sua senhora, Manoel da Silva Carvalho e sua senhora, Bruno da Silva Carvalho, João A. Gouveia e sua senhora, Augusto José Carneiro, João Joaquim Salgado (Consul de Portugal), Francisco A. da Cunha, N. Boutross, Adele Käll, Antoine Kall Josephine Senet, Edmond Levy e sua senhora, F. Hemault, Benedicto Goethschel e sua senhora, Madame J. Kobiet, Desiderio M. de Oliveira.

Chegados do Sul no vapor nacional «Maranhão»:

Luiz de Mello Besel, Merencia Machado, Maria A. Avila, Antonio Pereira de Campos, Antonio M. de Almeida, Domingos de Almeida, Leonor Porto, David Baltar e sua senhora, José Riba, D. Adelaide de Mello e 1 filho, Dr. Lourenço do Albuquerque sua senhora 3 filhos e sua sogra, Helena Reis, João A. de Oliveira, Enos Lobão, João B. Branco, Antonia M. da Conceição, Marianna de Jesus, Antonio F. Marinho, Simão de Paz, Jean Durchesse, Tenente Geraldo Barbosa Lima, Guilherme Rigner, Dr. José da Cunha Liberato de Mattos, Miguel Marill, E. H. Smith, João B. Paes Barreto, Mithchel W., Charles Taylor, A. Zanst e Julio V. Sosten.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 29 de Outubro de 1896.

Joaquim Antonio Rodrigues Netto, Pernambuco, 35 annos, casado, Recife.

Pedro José de Siqueira, Pernambuco, 62 annos, viuvo, Bôa Vista.

Maria da Luz dos Prazeres, Pernambuco, 71 annos, viuva, Graça.

Maria Brigida Rodrigues da Silva, Pernambuco, 9 annos, Bôa Vista.

Adolpho Apollinario Vieira Mattos, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Santo Antonio.

Marco Antonio do Sacramento, Pernambuco, 33 annos, casado, Graça.

Lucinda Maria da Conceição, Parahyba 60 annos, viuva, Santo Antonio.

Maria Lucinda da Conceição, Pernambuco, 3 annos, Graça.

Rita Maria da Silva, Pernambuco, 9 annos, Graça.

João, Pernambuco, 8 mezes, Graça.

Maria, Pernambuco, 2 horas, Santo Antonio.

Paulino, Pernambuco, 5 mezes, S. José.

Olivio Honorio da Silva, Pernambuco, 2 mezes, S. José.

Severino José do Bomfim, Pernambuco, 20 mezes, Recife.

Enedina Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada, Graça.

Benedicto Domingos Gomes, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Bôa Vista.

Francisco Mascarenhas, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Bôa Vista.

— 30 —

Manoella Francisca da Conceição Coutinho, Pernambuco, 125 annos, viuva, Bôa Vista.

Arcelina Lopes de Araujo, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santo Antonio.

Florinda Francisca de Lima, Pernambuco, 63 annos, viuva, Santo Antonio.

Bernardina Carneiro de Senna, Pernambuco, 78 annos, viuva, Bôa Vista.

Miquelina Rosalina Freire, Rio Grande do Norte, 20 annos, casada, Santo Antonio.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 14 annos, solteira, Bôa Vista.

Josina Annes Araujo Braga, Pernambuco, 18 annos, casada, Recife.

Silvino Euclides da Silva Castro, Rio Grande do Norte, 29 annos, solteiro, Graça.

Maria Carolina da Penha, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio.

José, Pernambuco, 8 mezes, Graça.

Salustiano Pereira Rocha, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio.

Ricardo José de Araujo, Pernambuco, 2 dias, Recife.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Graça.

José Cupertino da Costa, Pernambuco, 2 annos, Bôa Vista.

Nicoláo Tolentino dos Santos, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Bôa Vista.

João Seraphim, Pernambuco, 40 annos, casado, Bôa Vista.

Jorge Borges Alves da Trindade, Pernambuco, 35 annos, solteira, Graça.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE NOVEMBRO DE 1896

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime:

De Correntes. Recorrente o juizo, recorrido Polycarpo Francisco de Siqueira. Relator o juiz Pereira de Lyra. — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição:

Do Recife. Aggravantes Abrantes & C., aggravado Theobaldo Saldanha. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Almeida e João Carlos. — Deu se provimento, unanimemente.

Do Recife. Aggravante José Xavier Barreto das Neves, aggravada a Fazenda do Estado. Relator o juiz Pereira de Lyra. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Costa Ribeiro. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Do Recife. Aggravante Antonio Carmo de Almeida, aggravado o juizo. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Galvão e João Carlos. — Deu se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz João Carlos ao juiz Pereira de Lyra:

Appellação crime:

Do Recife. Appellantes Amorim & Cardoso, appellado o Dr. José Marcellino da Rosa Silva.

Do juiz Pereira de Lyra ao juiz Galvão:

Appellação crime:

De Caruarú. Appellantes Felippe Ne y Santiago e outro, appellada a justiça.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Almeida:

Appellação civel:

Do Recife. Appellante D. Maria Victoria Carregal Soares, appellado José Antonio Soares Junior.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

PERNAMBUCO

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, SOB A PRESIDENCIA DO SR. COMMENDADOR JOAQUIM ALVES DA FONSECA.

Aos 26 dias do mez de Outubro de 1896, presentes na sala das sessões, os Srs. concelheiros Alves da Fonseca, Silva Fragoso, Miguel Macedo, Costa Ramos, Manoel Thomaz, Marcos da Silva, e os supplentes Dr. Cardim e Fontes Braga, foi aberta a sessão.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do secretario da Prefeitura, devolvendo um exemplar da lei n. 118 mandada publicar pelo Dr. Prefeito. — Ao archivo.

Officio do Dr. Superintendente de hygiene, prestando os esclarecimentos solicitados pelo Concelho Municipal a cerca da construcção do mercado da Boa Vista. — A' quem fez a requisição.

Petição de João Ignacio de Medeiros Rego, proprietario da casa n. 59 á rua dos Guararapes, solicitando a eliminação da collecta de solo baixo feita na referida casa. — A' Commissão de Obras Municipaes.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passou se á

ORDEM DO DIA

O Sr. presidente ponderou que estando incompleta á Commissão de Obras Municipaes, pela ausencia de dous membros, nomeava para substituil-os os Srs. concelheiros Marcos da Silva e Dr. Cardim.

Parecer da Commissão de Legislação sobre a petição de D Joanna Digna de Souza Patrão, reclamando contra o despacho do Dr. Sub-Prefeito, concluindo que seja indeferida a mesma petição.

Pedio a palavra o concelheiro 1.º secretario e disse que como relator do parecer que acabava de ser lido, tendo em vista as informações ministradas pela Contadoria e Superintendencia de hygiene, considerando a casa da supplicante como cortiço por não haver nella o que cogita o § 19 do artigo 1.º da Lei n. 72, indeferio a petição de conformidade com a lei.

Fallaram contra o parecer os Concelheiros Costa Ramos e Fontes Braga.

Pedio a palavra pela ordem o concelheiro Macedo e disse que em vista das duvidas que pairavam em seu espirito, para que désse com consciencia o seu voto ao parecer em discussão, requeria o adiamento da mesma por 24 horas.

Posto em votação o requerimento de adiamento foi approvado.

Parecer da Commissão de Edificação e Obras Municipaes, sobre o projecto que autorisa o Dr. Sub-Prefeito a construir um mercado na freguezia da Boa Vista, no trecho comprehendido entre á rua do Visconde de Camaragibe e a de Gervazio Pires, opinando que está no caso de ser submettido a deliberação do Concelho. — Approvado.

O 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte projecto assignado pelos Concelheiros Manoel Thomaz, Marcos da Silva e Costa Ramos:

O Concelho Municipal do Recife resolve:

Artigo 1º Fica prohibido o abatimento de gados fóra dos matadouros da Cabanga e Arrayal.

Artigo 2º Os infractores pagarão a multa de 30$000 além de não poder ser exposta á venda em talho algum do municipio a rez abatida.

Artigo 3.º Revogam se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 26 de Outubro de 1896.

Foi apoiado e remettido a Commissão de Hygiene.

Foi lida e approvada a redacção da lei auterisando o Dr. Sub-Prefeito a contractar com Engracio Ribeiro de Mello o calçamento de varias ruas na freguezia de S. José.

Achando-se adiantada a hora, levantou-se a sessão, marcando-se a sua continuação para o dia seguinte.

Joaquim Alves da Fonseca, Presidente,

Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1º Secretario.

Miguel de Abreu Macedo, 2º Secretario.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos domingos e dias santificados.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde a rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia — pateo da Santa Cruz n. 72

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO — *Occulista* — Ex-chefe de clinica do Dr. Weckar, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O Dr. Pedro Pontual, — ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Reside em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Drogarias

Guimarães Braga C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeopaticos, rua Larga do Rosario n. 34

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao meu pranteado neto Lucio de Siqueira Mendes, exalumno da Escola Militar

Dorme, filho meu, o somno eterno no chão frio do cemiterio; a tua morte fez sangrar as chagas ainda mal curadas pelo desapparecimento de tua carinhosa mãe e tias, arrancadas de meus braços e tú querido, sorteado pelo infortunio, foste findar teus dias no começo da existencia, no duro leito do hospital, sem que eu e tua extremosa avó podessemos prestar te os ultimos carinhos na hora extrema de teu pensamento.

Quantas vezes não terás chamado pelo nosso nome e o écho não terá respondido em vão?!...

Esta recordação dolorosa que tanto me tortura, me acompanhará á sepultura, onde hoje descanças...

Dorme em paz...

Engenho Bôa Sorte, 27 de Outubro de 1896.

Lucio de Siqueira Campos.

As Senhoras que têm fluxos fracos, irregulares ou dolorosos dispõem de um meio muito simples para regularisar essas desordens, tomando dous ou tres dias ante do momento habitual das regras 4 ou 5 capsulas, por dia, de Apiolina Chapteaut.

Villa Soares

O Sr. Constancio X. de Souza, curou-se de escarros de sangue com alcatrão e jataby — Prado.

Durante os calores, o afamado e bem conhecido vinho de Quina-Laroche honrado com uma Recompensa de 16.600 fr. e de 7 Medalhas de Ouro e tonico para o estomago e intestinos refrescando-os.

Os liquidos fermentados debilitam sem acalmar a sêde.

S. Paulo

O Sr. Alfredo Boucher, negociante importador, á rua Libero Badaró n. 12, curou de asthma sua Exma. filha, pelo Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado.

Perdões de Lavras

O illustrado Dr. Antonio Ferreira R. da Silva attesta a efficacia do alcatrão e jataby Prado, remedio contra bronchite, asthma e coqueluche.

No numero das preparações ferruginosas permittidas no Imperio russo, onde os medicamentos não são autorisados senão depois de severo exame, figura em primeira linha o Ferro Girard, approvado pela Academia de Medicina de Paris, e recommendado contra a anemia, a pobreza do sangue, o lymphatismo, graças ás suas qualidades tonicas e reconstituintes: effectivamente proporcionando aos globulos sanguineos o ferro que lhe falta, sua acção ligeiramente laxativa ajuda o organismo a livrar-se das materias nocivas.

Um purgante infallivel e agradavel

Os purgantes são os melhores depurativos do sangue. A propria natureza nos indica por que via convém expulsar do corpo as impurezas que n'elle se produzem e se accumulam com tanta facilidade.

O melhor e o mais agradavel meio de se purgar em qualquer estação, principalmente na primavera, é tomando o Pó de Rogé.

No todo opposto á maior parte dos purgantes que não são senão misturas asquerosas, o Pó de Rogé serve para preparar uma limonada das mais agradaveis que seria muito procurada por seu gosto e sua frescura, se não fosse um purgante.

Não se deve aceitar os vidros que não tiverem sobre os rotulos o endereço: 19 rua Jacob, Paris.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendente resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890. — Dr. José da Silva Pires Ferreira.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito NA Drogaria Braga

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinica de justa nomeada na cidade do Recife attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar,

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre agravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambco

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 226.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio. — Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 409.

Residencia — Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

Descoberto e composto PELO

PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasilheira depois de uma experencia de dez annos de prodigiosos resultadm em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS

NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense DE RAULIVEIRA

DROGARIA BRAGA

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

J. Hygino de Miranda

CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde

Rua Nova n. 19 — 1º andar

Dr. Carneiro Leão

Medico, parteiro e operador.

Residencia. Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar, (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 onde recebe chamados.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato de gosto mais agradabilissimo: na DrogariaBraga e em todas as pharmacias.

—o—

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue: assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas commettidas da terrivel molestia beriberi. ec Rheumatismo syphilitico ou gottozo, dôr ciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flôres brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, e pingens, catros, pannos e manchas da pelle, bôbas e bobões escamas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiases, morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e ás de 5 á 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 1 á 1 da tarde, e residencia no Entrocamento n. 1

Telephone n. 29

Dr. Virgilio Marques

LENTE DA FACULDADE

tem escriptorio de advocacia á PRAÇA 17—N. 77, 1. andar

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMUL. de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o efeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa

Este Elixir ja conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos de ... de caracter febril.

... Produto como tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, vides e nos casos de parto ... aborto, um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n 35

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 89.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio d'Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não o em assignados.

Peitoral de Cambara'

Curas de affecção pulmonar

Depois de desenganada por dous medicos, uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O Sr. Dr. Alexandre de Abreu Fialho curou um enteado do Sr. Vicente Simões de uma affecção pulmonar de 6 annos, com a applicação do mesmo efficaz remedio.

A Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia, á rua S. Miguel n. 46, affectada de uma tuberculose incipiente, restabeleceu-se em pouco tempo com o uso do *Psitoral de Cambará*, prescripto pelo Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro.

O Sr. Dr. Carlos Huariqson curou igualmente o commerciante Sr. Olympio Bernardes Vieira, de uma affecçoo pulmonar do 1.º gráo com o empregã deste prodigioso medicamento.

Depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, o Sr. Vasco José Pereira d'Avila curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar do 2.º gráo com o uso de 25 frascos do *Peitoral de Cambará*.

O Sr. pharmaceutico Francisco José Barcellos, accommettido de uma tuberculose incipiente, com o uso apenas de 6 frascos restabeleceu-se completamente.

A Exma. Sra. D. Honoria de Vasconcellos, filha do Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, padecendo ha muitos annos de uma affecção pulmonar, ao mesmo afamado remedio deveu a sua cura radical.

OS AGENTES

Guimarães Braga & C.

Botucatú

Deve ser lida cominteresse a seguinte noticia, que a *Fanfull* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia e de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos clientes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro, das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, porque á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhores desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamente, o qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosper

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos Pobres. do Sr. J. Maia e A. Silva.

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1º. andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE - 430

Peitoral de cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, preparado de uma arvore aromaticá denomenada *Cambará*, que vegeta na serra dos Tapes, é um excellente balsamica expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resltado nas affecções pulmonares Dr. *Vicente Cypriano da Maia* (Pelotas)

1

Todos os facultativos não só da Capital mas de todas as partes da Grande Republica do Brazil e não só do Brasil mas do mundo inteiro são unanimes em proclamar a Emulsão de Scott como um remedio efficaz, de toda a confiança para as doenças a que é destinada.

O Dr. A. Jobin, formado pela Faculdade de Pariz, premiado com a medalha dos hospitaes de Paris medico da Sociedade Franceza de Seccour Mutuel de Bienfaisance e Medico bemfeitor da Caixa de Soccorro de D. Pedro V., exercendo clinica actualmente no Rio de Janeiro certifica:

«Tenho usado com frequencia na minha clinica para molestias dos rins a Emulsão de Scott, sempre com magnificos resultados.»

Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de 1890.

(Assignado) Dr. A. Jobin.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 40

Tendo sido reformado o mappa do imposto de classe n. 26 (Fabricas de picar fumo e fazer charutos e cigarros) por despacho do Tribunal do Thesouro e decisão do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, o administrador faz publico a quem interessar possa que, de conformidade com o art. 49 das Instrucções, lhes fica marcado o prazo de 8 dias uteis improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, para recolherem á bocca do cofre o imposto acima declarado, relativo ao 1º semestre do exercicio de 1896 á 1897.

Recebedoria do Estado, em 30 de Outubro de 1896.

O administrador

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 3 de Novembro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,

Antonio Leonardo Rodrigues.

O secretario,

João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 15/16, sobre Londres a 90 d|v. realizando-se pequenos negocios.

Em letras nada se fez.

Algodão

Foi negociado a 15$200 os 15 kilos, depois os compradores retrahiram-se.

Alcool

Por pipa de 480 litros 195$ a 215$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$195... réis nominal e refugo 796 o kilo.

Verdes 650 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 20$ a 30$000 por 15 kilos.

Mel

Por 165$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 31 de Outubro de 1896, para consumo

Braga & Costa—uma caixa com mobilias de madeira ordinaria.

Pinto Alves & C—dous barris com vinho.

Antonio José da Silva—dez caixas com cervejas.

Miranda & Souza—nove barris e setenta e cinco caixas com vinho.

Manoel Joaquim Dias Rodrigues—seis caixas com manteiga de vacca.

Antonio Rodrigues Moreira—cinco caixas com manteiga de vacca.

Andrade Maia & C—uma caixa com chitas.

A. M. Alves da Costa—uma caixa com cachimbos de madeira.

Nunes, Fonseca & C—tres caixas com cachimbos de madeira e miudezas.

Guimarães Braga & C—sete caixas com medicamentos.

Barros & Irmão—uma caixa com ouro em obras de ourives.

João Sabino de Lima Pinho—um fardo com rôlhas de cortiça.

Hugo & C—uma caixa com livros impressos.

Thomaz M. Hood—quinze caixas com linhas de algodão.

Julio de Azevedo & C—uma caixa com musulinas de algodão.

Costa & Rocha—dez caixas com manteiga de vacca.

Alvares de Carvalho & C., Successores—cincoenta e quatro volumes com ferramentas, fogareiros, pás de ferro e diversas ferragens.

Guedes de Araujo Filho—sessenta canastras com alhos e sessenta caixas com batatas.

Albino Irmão & C—duas caixas com armações para chapéos de sol e metim de algodão.

Eugenio G...hche & C—uma caixa com relogios de ouro, de prata e de cobre para algibeira.

Conrado Antunes & C—uma caixa com brinquedos.

Medeiros Lyne & C—uma caixa com livros impressos.

Vieira José de Araujo Veiga—cinco caixas com louças e vidros.

Companhia de Drogas—uma caixa com medicamentos e cinco barris com oleo para machinas.

Marcolino Fontes & C—cinco caixas com vinho.

Companhia Manufactora de Phosphoros—duas barricas com mineraes.

Figueiredo Costa & C—cincoenta barris com manteiga de vacca.

Julia Dauderlin—uma caixa com rendas de seda, de linho e de algodão.

Barbosa Lima & C—uma caixa com relogios de cobre para algibeira e diversas bijouterias.

Vianna Castro & C—doze barricas com dobradiças, tachas de ferro e obras de ferro fundido.

José da Silva Aguiar & C—vinte e cinco caixas com pregos de ferro e tres caixas com diversas ferragens.

A. Vieira & C—uma caixa com chitas.

Joaquim Alves da Silva Santos—quatro fardos com lona de algodão e tres caixas com moinhos de madeira.

Domingos Coelho & Soares—uma caixa com seda e cobertores de algodão.

Parente Vianna & C—tres caixas com talheres.

Theo Bentizem Filho—duas caixas com mobilias de madeira ordinaria.

Pestana dos Santos & C—seis volumes com queijos.

Guimarães Filho & C—uma caixa com bonecas.

Duarte & C—uma caixa com miudezas.

Fonseca Irmãos & C—dous mil e cem pranchões de pinho.

Narciso Maia & C—cinco caixas com chitas.

Ventura Matheus & C—um fardo com cobertores de algodão.

Theo Just & C—uma caixa com essencia não especificada e duas caixas com bagas de sabugueiro.

J. Fernando da Silva Pinto—tres caixas com brim de algodão.

L. A. Salazar Junior—uma caixa com fio de lã para bordar e cadarços de algodão.

Andrade Maia & C—uma caixa com chales de algodão.

Adolpho de Castro e Silva—tres caixas com chapéos de palha de arroz, chapéos de tecido de algodão, flores artificiaes, escomilhas de seda, chapéos redondos de seda e chapéos de pelle de lebre.

Gomes de Mattos Irmãos & C—sessenta e tres volumes com folhas de flandres, parafusos de ferro, saccarôlhas de ferro, tachas de ferro simples, fivellas de ferro e machinas de aço.

Eugenio Pereira de Azevedo—uma caixa com corôas para tumulos.

Empreza do Gaz—duzentas e sessenta toneladas de carvão de pedra.

Guimarães Lima & C—quatro volumes com tapetes de lã, camarais de algodão, pelegos para tapetes e meias de algodão.

Gomes de Mattos Irmãos & C—uma caixa com envelloppes e papel pautado.

José de Souza e Mello & C—uma caixa com chapéos de feltro de lã.

Bernet & C—uma caixa com meias de algodão.

Augusto Clark—sete volumes com objetos para uso domestico, apparelhos de louça, obras de vidro e um fogão de ferro.

Herdeiros de Manoel Cardoso Ayres—tres caixas com objectos para escriptorio e uma caixa com papel de seda para copiar.

Great Western of Brasil R. Company—trinta e tres barris com oleo de residuos.

José de Souza e Mello & C—uma caixa com bengalas de madeira e cabos para chapéos de sol.

J. Fernando da Silva Pinto—um fardo com cobertores de algodão.

Sebastião Pinto dos Santos—duzentas caixas com sardinhas em latas.

Souza Lima & C—tres caixas com fazendas de lã e algodão.

J Fernando da Silva Pinto—duas caixas com chitas.

Antonio Rodrigues de Souza—tres caixas com parafusos de ferro.

Souza Nogueira & C—uma caixa com panno de algodão.

Santa Casa de Misericordia do Recife—dous fardos com cobertores de lã e vinte barris com vinho.

Rodrigo de Souza Irmão—uma caixa com rendas de algodão.

Antonio Gomes de Matos—uma caixa com brim de algodão.

Marques Sobrinho & C—uma pipa com vinho.

Max Drechler—uma caixa com camisas de lã e de algodão e amostras.

J. B. dos Reis & C., Successores—uma caixa com mobilias de madeira ordinaria.

Importação

Hamburgo, Barca dinamarqueza «Daniel,» entrada em 31 do passado e consignada a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., manifestou:

Alcatrão 40 barris a Beltrão & Costa, 31 a João Fonter.

Alvaiade 20 barris a A. de Carvalho & C.

Arroz 100 saccos a João Fernandes de Almeida.

Arame 640 rólos a F. Cox & C.

Barra de ferro 226 feixes a A. de Carvalho & C, 60 a Parente Vianna & C., 522 á ordem.

Botijas 1.016 caixas á ordem, 100 a Barbosa & C.

Bolinhas 200 caixas a Costa Lemos & C., 49 a João Fernandes de Almeida.

Cimento 400 barricas á ordem, 150 a J. de Macedo, 200 a E. de Gusmão, 200 a A. de Carvalho & C., 500 a A. Silva & C.

Cerveja 50 caixas a Costa & Rocha, 2 a Gonçalves Rosa & Domingues, 1 a João Fernandes de Almeida.

Cartazes 1 caixa á ordem.

Cevadinha 10 garrafões a J. B. de Carvalho & C.

Cominhos 10 saccos a João Fernandes de Almeida.

Cravos da India 5 saccos ao mesmo.

Canella 10 caixas ao mesmo.

Dynamite 50 caixas a A. de Carvalho & C.

Especiarias 15 saccos a Castro Lemos & C.

Espoletas 1 caixa a A. C. & Irmãos, 1 a A. de Carvalho & C.

Ervilhas 10 garrafões a J. B. de Carvalho & C

Erva doce 5 saccos a João Fernandes de Almeida

Frascos 300 caixas a C A. von Linden.

Garrafas 68 caixas a Guimarães Braga & C. 1813 á ordem, 632 a Barbosa & C., 600 a C. A von Linden.

Louça 26 caixas á ordem.

Legumes 50 garrafões a A. Soares & C., 10 a Lopes Alheiro & C.

Madeira 150 pranchões a Moura Borges & C., 1.500 á ordem.

Marmore 59 volumes á ordem.

Pianos 2 caixões a H. Vozeley.

Pimentas 10 saccos a Castro Lemos & C., 10 a Gonçalves Rosa & Domingues, 20 a João Fernandes de Almeida.

Papel 30 fardos a Castro Lemos & C., 10 a Ferreira Rodrigues & C.

Dito de embrulho 150 fardos a E. de Gusmão, 300 a Gonçalves Rosa & Domingues, 1 522 a João Fernandes de Almeida, 373 á ordem, 600 a Ferreira Rodrigues & C

Panelão 10 fardos a Braga & Sá.

Phosphoros 40 caixões a Castro Lemos & C., 10 a Lopes Alheiro & C, 20 a Ferreira Rodrigues & C., 40 a João Fernandes de Almeida.

Salitre 10 barris a Guimarães & Filhos.

Tapioca 10 garrafões a J. B. de Carvalho.

Vidros 5 barricas a João Fernandes de Almeida.

Velas 8 grades a M. J. C. Ramos, 20 a Costa & Rocha, 4 a Gonçalves Rosa & Domingues, 15 a João Fernandes de Almeida, 20 a Ferreira Rodrigues & C., 10 a Lopes Alheiro & C.

Exportação

Recife, 3 de Novembro de 1896

Para o exterior

— No vapor francez «Charente», para Lisbôa, carregaram:

A. Irmãos & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Loyo & Moreira, 500 saccos com 37 500 kilos de assucar mascavado.

P Alves & C., 450 saccos com 33,750 kilos de assucar mascavado.

A. Fernandes & C, 682 saccas com 49,233 kilos de algodão.

— Na barca ingleza «Carpassiam», para os Estados-Unidos, carregaram:

Julio & C., 230 saccos com 17,250 kilos de assucar mascavado.

C. F. Cascão, 283 saccos com 21,225 kilos de assucar mascavado.

Blackburn & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna norueguense «Rix», para os Estados-Unidos, carregaram:

Julio & C., 384 saccos com 28,800 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez «Corrientes», para Santos, carregaram:

Silva Guimarães & C., 416 saccos com 24 960 kilos de assucar branco e 310 ditos com 18,600 litros de milho.

Para S. Paulo, carregaram:

Silva Guimarães & C., 10 pipas com 4,819 litros de alcool.

Para Victoria, carregaram:

Silva Guimarães & C., 120 saccos com 7,200 litros de feijão.

Santos & Pires, 210 saccos com [illegible] kilos de assucar branco, 845 barris com 46,195 litros de aguardente, 10 pipas com 4 700 litros de dito e 22 barris com 1,034 ditos de alcool.

J. T. Carreiro, 150 barris com 6,450 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Fernandes, 21 saccas com 1,303 kilos de algodão.

P. Ferreira & C, 20 pipas com 10,900 litros de alcool e 19 ditas com 9,300 litros de aguardente

— No vapor inglez «G Prince», para Santos, carregaram:

M. S. Maia, 1 000 saccos com 60 000 kilos de assucar mascavado.

P Carneiro & C., 25 pipas com 15,700 litros de alcool e 200 saccos com 12 000 de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 50 barris com 7,500 litros de mel.

A. C da Silva, 5 000 côcos, fructa.

— No vapor allemão «Patagonia», para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 900 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 16 pipas com 8 203 litros de alcool.

P de Oliveira Maia, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 6,000 ditos de assucar branco.

M. S. Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Santos & Pires, 20 pipas com 10,700 litros de alcool.

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 5,970 litros de alcool.

— No vapor nacional «Maranhão», para o Ceará, carregaram:

Braga & Sá, 2 caixas com calçados.

A. dos Reis & C., 1 caixa com 50 cartões de papelão.

Para o Pará, carregaram:

José G. de Amorim, 90 latas com 1,350 litros de oleo de ricino

A dos Reis & C., 1 caixa com calçados.

Para o Maranhão, carregaram:

A. R. & C., 6 caixas com calçados.

E. Samico & C., 1 caixote com 20 kilos de perfumarias.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Manáos, carregaram:

Barle & C., 25 barricas com 1,853 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Beberibe», para Ceará, carregaram:

C. Pinto & C., 30 caixas com 24 litros de vinho.

— Na barcaça «S. Gonçalo», para Porto Calvo, carregaram:

Azevedo & C., 60,000 cigarros.

A. Fernandes & C., 2 barricas com 180 kilos de assucar branco.

José V. Ramos, 2 caixas com calçados.

— Na barcaça «Maria Olympia», para Maceió, carregaram:

A. Fernandes & C., 1 caixa com 200 kilos de massa de tomate.

— Na barcaça «União Social», para Parahiba, carregaram:

A. Fernandes & C, 20 barris com 900 litros de vinho.

— Na barcaça «Nazinha», para Mamanguape, carregaram:

A. Cruz & C. 1 caixa com calçados.

— No cuter «Jaguarary», para Natal, carregou:

Companhia Industrial de Chapéos, 56 duzias de chapéos nacionaes.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Novembro de 1896

Renda geral:	
Do dia 3	96:078$300
Renda do Estado:	
Do dia 3	11:085$602
Somma total	107:163$902

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Novembro de 1896.

O chefe da secção

L. F. Codeceira.

O thesoureiro

Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 3 4:746$802

RECIFE DRAINAGE

Do dia 3 69$450

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 3

Santos e escala—Vapor allemão «Patagonia,» commandante J. G. Hosten; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «Grecian Prince,» commandante John Dum; carga varios generos.

Observação

Não houve entrada.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

47 bois pesando 9,273 kilos	
895 kilos de peixe a 30 rs.	17$850
7 compart. com mariscos a 150 rs.	1$050
8 ditos com camarões a 150 rs	1$200
38 colomnas a 900 rs.	34$200
4 cargas com gallinhas a 750 rs.	$750
11 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	4$950
1 cargas com milho verde a 450 rs.	$450
1 carga com amendoim a 450 rs.	$450
4 cargas com batatas a 450 rs.	1$800
4 carga com macacheiras a 450 rs.	1$800
2 cargas com cebolinho a 450 rs.	$900
3 cargas com gerimus a 450 rs.	1$350
17 cargas com verduras a 450 rs.	7$650
1 carga com canna a 450 rs.	$450
2 cargas com laranjas a 450 rs.	$900
2 cargas com inhame a 450	$900
2 cargas com louças a 450 rs.	$900
2 cargas com melancia a 450 rs.	3$600
2 cargas com milho a 450 rs.	1$300
2 cargas com bananas a 450 rs.	$900
6 cargas com diversas a 450 rs	2$700
30 cargas com farinha a 300 rs.	9$000
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
1 cargas com feijão a 300 rs.	$300
8 Suinos a 1$ rs.	8$000
113 lugares a 300 rs.	31$900
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suineiros a 1$050 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
56 comp. com fazendas a 2$ rs.	112$000
27 comp. com comidas a 1$050 rs.	28$350
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
116 comp. com farinha a 600 rs	69$600
58 comp. com talhos a 3$000	174$000
	566$550
Rendimento do dia 1	548$800
	1.115$350

Preços do dia:

Carne verde de 700 a 1$200 rs. o kilo

Suinos de 1$000 a 1$ idem.

Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.

Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.

Milho de 400 a 1$000 rs. a cuia.

Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia

Navios esperados

De Hamburgo

Lugar inglez Sirius.

Lugar allemão Elisabeth.

De Cardiff

Barca norueguense Auriga

Barca norueguense Dacia.

Barca norueguense John Irgens.

Barca norueguense Jenfrand

Barca norueguense Parramett.

Barca norueguense Elly.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE NOVEMBRO

«Hevelius» de New York, a 5.

«Brazil» do norte, a 5.

«Actor» de Liverpool, a 6.

«Potosi» da Europa, a 6.

«Alagoas» do sul, a 8.

«Jerome» do sul, a 5.

«Trent» do sul, a 5

«Nile» do sul, a 8.

«São Francisco» do norte, a 12.

«Clyde» da Europa, a 12

«Las Palmas» do sul, a 17.

«Minho» da Europa, a 8.

«São Salvador» do norte, a 12

«Paraguassu» da Europa, a 15.

«Liguria» do sul, a 15

«Pernambuco» do sul, a 17.

«Parahyba» da Europa, a 17.

«Cordouan» da Europa, a 18.

«Planeta» do norte, a 29.

«Coritiba» da Europa, a 29.

«Portugal» do sul, a 29.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE NOVEMBRO

Santos e esc. «Grecian Prince» a 4, as 4 h.

Santos e esc. «Corrientes» a 4, as 4 h.

Santos e esc. «Hevelius» a 5, as 2 h.

Rio e esc. «Brazil» a 6, as 5 h.

Valparaiso e esc. «Potosi» a 7, as 12.

Manáos e esc. «Alagoas» a 9, as 5 h.

Southampton e esc. «Trent» a 5, as 12 h.

Southampton e esc. «Nile» a 8, as 12 h.

Buenos-Ayres e esc. «Clyde» a 12 as 12 h.

Genova e esc. «Las Palmas» a 17, as 4 h.

Buenos Ayres e esc. «Minho» a 8, as 12 h.

Rio e esc. São Salvador» a 13, as 5 h.

Plymouth e esc. «Liguria» a 15, as 12 h.

Santos e esc. «Paraguassu» a 17, as 4 h.

Manáos e esc. «Pernambuco» a 18, as 5 h.

Santos e esc. «Parahyba» a 19, as 4 h.

Santos e esc. «Cordouan» a 20, as 4 h.

Rio e esc. «Planeta» a 21, as 4 h.

Bordeaux e esc. «Portugal» a 29, as 12 h.

Santos e esc. «Coritiba» a 30, as 4 h.

Ancoradouro Interno

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Jaboatão	Manáos e esc.	C. Pernambucana	Generos.
»	»	Itaqui	Porto Alegre	G. Pereira	»
»	Inglez	Virginia	Antuerpia	Wilson Sons & C.	»
»	»	Grecian Prince	New York	J. Pater & C	»
»	Francez	Charante	Buenos-Ayres	Delmiro Goveia & C	»
»	»	Corrientes	Havre e escala	Eliz Bandeira & C.	»
»	Allemão	Patagonia	Hamburgo	Borstelmen & C.	»
Barca	Ingleza	Emma Payzain	New Port	» » »	Generos.
»	»	Mont Vernon	Swansea	Wilsons Sons & C.	Carvão.
»	»	Helen Isabel	Terra Nova	Blackburne & C.	Bacalháo.
»	»	Carpasian	Saint Johns	Blackburne & C.	»
»	Argentina	J. de O. Coelho	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Norueguense	Nor	Cardiff	Lopes Guimarães	Carvão.
»	»	Elda	Cardiff	» » »	»
»	»	Mabel	Cardiff	Lopes G. & C.	»
»	»	Rex	New Port	A' ordem	»
»	»	Biland	Cardiff	A Ordem	»
»	»	Guinare	Cardiff	Lopes Guimarães	»
»	»	Paragon	Cardiff	»	»
»	»	Vog	Cardiff	A' ordem	»
»	»	Alexandra	New-Porte	Companhia do Gaz	»
»	»	Flora	Cardiff	Lopes Guimarães & C.	»
»	»	Erstanningen	Cardiff	R. Broothers & C.	»
Escuna	Norueguense	Rosalie	Pelotas	M. S. Maia	»
Escuna	Allemã	Tormow	Pelotas	M. S. Maia	»
Lugar	Hollandez	Admiral Tromp	Rio G do Sul	M. L. Maia	Generos.
»	Americano	R. A. C. Smith	New-York	Fonseca Irmãos & C	»
»	Russo	Equator	Londres	Fonseca Irmãos & C.	»
»	Portuguez	Temerario	Porto	Amorim Irmãos & C.	Generos.
»	Russo	Malador	Cardiff	C. Pernambucana	Carvão.
»	Norueguense	Havre	Memel	A' ordem	Madeira.
»	»	Trysiford	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Argentino	Alberto Cunha	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
»	Inglez	Imogne	Terra Nova	A' ordem	»
Patacho	Hollandez	Clara	Rio G. do Sul	Nova Maia	Xarque.
»	Brasileiro	Rival	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Norueguense	Hans Olsen	Rio G. do Sul	M. S. Maia	»
»	Inglez	Mary Johns	Terra Nova	Mendes Lima & C.	»
»	Allemão	M. Oldenburg	Hamburgo	F. Irmão & C	»
»	»	Belmaço	Cabo Verde	A' ordem	»
»	»	Excilles	Macáo	A' ordem	»

EDITAL

O Doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber que tendo designado o dia 5 de Novembro proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, para abrir a sessão do Jury Federal que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 15 da lei n. 221 de 20, de Novembro de 1894 sahiram sorteados os cidadãos seguintes:

Recife

Francisco Alves de Lima Cavalcante.
Balthasar José dos Reis Filho.
Luiz Correia de Mesquita Cardoso.
Eduardo Alves Barbosa.
Ildefonso dos Santos Villaça.
José Francisco dos Santos Lima.
Antonio Ferreira Mendes Guimarães

S. Antonio

Ildefonso Vieira da Cunha.
Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa.
Francisco da Costa Ferreira.
José Eduardo de Figueiredo.
Litto Coutinho de Sá Leitão.
Ismael Felippe Monteiro.
Lourenço Lobato.
Dr. João Bastos de Mello Gomes.
José Nic cio Alves.
Joaquim Dias de Andrade.
Antonio Paschoal do Bomfim Ferreira.
Augusto Gonçalves da Silva.

S. José

Joaquim de Medeiros Raposo.
Pedro Francisco de Almeida.
Climenio Jacinto Sampaio.
Cleomenes Homem Lopes de Siqueira.

Boa Vista

Francisco Gurgel do Amaral

Dr. Bonifacio Aragão Faria Rocha.
Felippe Emigdio Menna da Costa.
Justino Casado Lima.
Benedicto Luiz dos Santos Almeida.
Pedro Antunes de Mello.
Roberto Silva.
Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque.
Christovão Pereira de Brito.
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.
Eduardo Pamphilio de Albuquerque Maranhão.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Antonio Carlos de Araujo Lima.

Afogados

Billarmino Cunha.
Ernesto Marques de Amorim.
Pedro Lins Cavalcante Pessoa.

Graça

Antonio Augusto Bezerra de Menezes.
João Coelho Gomes de Almeida.
Antonio Machado Botelho.
Antonio Luiz de França.
Joaquim José de Castro Medeiros.

Varzea

Joaquim de Britto Falcão.
Roque Antunes Correia.
Antonio Lourenço Carneiro
Adolpho Henrique Mavignier.

E que nesta sessão serão julgados os réos Mancel José de Catro Vilella, preso prounnciado nas penas do art. 221 do codigo penal, e Bernardino José Rodrigues Braga, preso pronunciado nas penas do art. 247 do mesmo codigo, sendo testemunhas no processo do primeiro, Leopoldo Bandeira de Gouveia, Felippe Murillo Ferreira, Antonio Saraiva de Carvalho Neiva, João Baptista Cesario de Mello e José Pereira Guimarães e no segundo Francisco Pacheco Soares, Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão, Thomaz de Aquino Baptista, José Ferreira da Silva e José Joaquim Fernandes; assim como será julgado a revelia, caso não compareça o réo ausente Carlos Jenuino Rodrigues, pronunciado como incurso no art. 330 do mesmo codigo, sendo testemunhas no processo Joaquim Spencer Lopes Netto, Felix Francisco das Chagas, João dos Santos, Jorge Godofredo de Abreu e Lima e José Balbino de Lima, todos os quaes jurados, réos e testemunhas, ficam por este notificados para comparecerem ás sessões diarias do sobre dito Tribunal até os julgamentos dos respectivos processos sob as penas da lei.

Recife, 16 de Outubro de 1896.

Eu João Baptista da Silva Manguinho, escrivão do 1.º cartorio seccional o escrevi.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti.

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 7 de Novembro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o predio estadual que serve de cadeia e quartel no municipio de Cabrobó, orçados em 3:226$129.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Nesta directoria estará a disposição dos senhores concurrentes, das 10 as 3 horas da tarde, o orçamento respectivo.

O director,
M. Brunet.

O Dr. Alvaro Rodrigues Vianna, juiz substituto parcial dos Feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco.

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 13 do corrente os bens abaixo declarados penhorados por execução da Fazenda.

Recife

Cinco carteiras grandes de amarello, 1 fiteiro, 1 cofre de ferro, avaliados em 1.000$000, existentes no primeiro andar a rua do Visconde de Itaparica n. 23, penhorada a Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco.

Trinta e duas barricas com cerveja Bass, por 155$200, terceira praça, existentes a rua do Bom Jesus n. 25, pertencentes a Alfredo Cezar.

Santo Antonio

O uso fructo do sobrado de 2 andares a rua Estreita do Rosario n. 4, na parte somente pertencente a Innocencia Joaquina da Apresentação, por 13$050, terceira praça.

A armação e balcão de amarello envernisado, avaliada por 700$000, existente a rua do Cabugá, n. 12, pertencente a Antonio Gonçalves de Britto.

Quatro espelhos com moldura dourada, sendo 2 quadrados e 2 ovaes, avaliados, em 400$000, 1 duzia de cadeira de junco, avaliada em 80$000, tudo existente a rua do Dr. Feitoza, n. 4, pertencente a Lauriano José deBarros.

Duas machinas de impressão avaliadas em 1.600$000, existentes a rua de São Francisco n. 2 F, pertente a Eugenio Regadas & C.

Um fiteiro grande envidraçado com gavetas, por 180$000, a rua do Barão da Victoria n. 65, pertencente a A Duscable.

Setenta pares de sapatos de taixas por 137$700, terceira praça, a rua de Marcilio Dias, n. 89, pertencentes a Ferreira Cruz.

São José

Casa á rua Imperial n. 295 A, com porta e janella, 4 metros e 30 centimetros de frente, 14 metros e 5 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, avaliada em 2 500$000, pertencente a Antonio Innocencio Ferreira.

Casa meia agua a travessa do Cypriano n. 1, com 2 portas e 2 janellas, 7 metros e 60 centimetros de frente, 2 metros e 65 centimetros de fundo, 1 sala, 1 quarto e cosinha por 450$000, segunda praça, pertence a Eduardo José do Mello.

Tres fiteiros ordinarios e 1 meza pequena em máo estado por 45$000, segunda praça, a rua do Coronel Suassuna, n. 258, pertencente a Maria Carolina de Souza Porto.

Boa-Vista

Casa a Estrada Velha de Santo Amaro proximo a linha terrea de Limoeiro, n. 13 A, com 3 portas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, 7 metros e 55 centimetros de frente, 7 metros e 90 centimetros de fundo, por 162$000, terceira praça, pertencente a Antonio Nogueira & C.

Armação, balcão, balanços e pesos, a Travessa de João de Barros n. 1, por 54$000, segunda praça, pertencente a Bernardo Pereira Leite.

Afogados

Casa a Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 115, de pedra e cal, com 2 janellas de frente e 1 porta no oitão 5 metros e 40 centimetros de frente, 14 metros e 5 centimetros de fundo. 2 salas, 2 quartos por 162$000, terceira praça, pertencente a Angela Maria do Sacramento.

Varzea

Casa a Estrada das Barreiras n. 31, com porta e janella, 5 metros e 70 centimetros de frente, 8 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha, puchada e quintal, por 121$500, terceira praça, pertencente a Agostinho Felix do Rosario.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 3 de Novembro de 1896.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

Alvaro Rodrigues Vianna.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Edital

De ordem da Directoria, faço publico que começaram a circular desde hontem os trens S 15 e S 16, partindo aquelle da estação de Jaboatão com destino á do Recife ás 8 e 15 da noite e este da do Recife para aquella estação ás 9 horas e 20 minutos.

Secretaria, 3 de Novembro de 1896.

A. Gonçalves Ferreira Junior.
Secretario.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — primeira directoria primeira secção 30 de Outubro de 1896.

Edital

O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Ingazeira, em consequencia da remoção do magistrado que occupava o bacharel Sergio Nunes de Magalhães para o de Tacaratú.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 21 de Outubro de 1896.

Edital n. 34

PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber aos professores José Francisco Florencio de Sousa e Aprigio Brasileiro de Oliveira Lima, nomeados por acto de 22 do corrente para regerem as cadeiras de ensino primario do sexo masculino a 1.ª do Povoado S. João do Barro Vermelho do municipio de Villa Bella e o 2.ª da Villa de Ouricury, que, de ordem do Dr. Inspector Geral fica-lhes marcado a contar desta data o prazo de 60 dias para tirarem seus titulos e assumirem o exercicio das mencionadas cadeiras.

O secretario.
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

Arsenal de Guerra

O Concelho Economico deste Arsenal receberá propostas no dia 5 de Novembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã para a compra, a vista das fazendas e mais artigos de fardamento constante de uma relação existente nesta Secretaria á disposição dos Srs. negociantes que desejarem concorrer ao fornecimento de artigos destinados ao fardamento dos aprendizes artifices:

Os proponentes deverão habilitar-se previamente, apresentando no dia annunciado as suas propostas, em duplicata, contendo cada uma somente uma especie de fazenda e não englobadas todos os artigos em uma só proposta.

E' indispensavel a indicação da casa commercial do proponente, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 % no caso de recusar a assignar o termo de contracto e a de 10 e 20 % de que tratam os artigos 87 e 88 do regulamento de 19 de Outubro de 1892.

As amostras das fazendas deverão ter pelo menos um metro de comprimento e cada proposta trará no subscripto, a qualidade do artigo proposto, o numero e a marca das amostras apresentadas e a data da sessão do Concelho.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 27 de Outubro de 1896.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

Tendo o Sr. Antonio Alves da Silva Accioly accionista desta Companhia allegado a perda de 2 titulos ns. 123 e 309 representando 35 acções desta Companhia, torno publico que até 30 dias, a contar de hoje, não havendo reclamação em contrario, lhe serão entregues novos titulos, ficando aquelles sem nenhum effeito.

Convem notar que o primeiro dos mencionados titulos foi tirado em nome de Antonio Alves da Silva, isto é, tem de menos o ultimo cognome de seu possuidor.

Recife, 16 de Outubro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626 000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
Boxwel William & C.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 5 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 3 de Novembro de 1896.

O 2º secretario,
Baptista Regueira.

Seguro Contra Fogo Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d

Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

AGENTE
POLHMANN & C.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes,

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

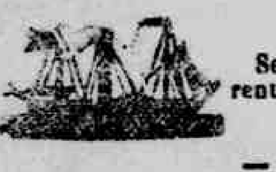
Samuel Jones.
Gerente.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete
Jacuhype
Commandante Marianno de Andrade



Segue no dia 11 do corrente, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Rob. M. Sloman's Line

O VAPOR ALLEMÃO
Salerno

E' esperado de New York até o dia 4 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para o porto de Maceió e Santos, em directura.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
Consignatarios
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1.º andar

Para o Porto

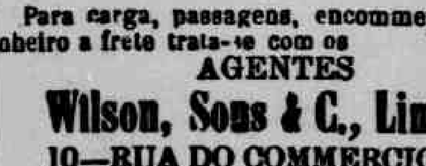
O LUGAR
Temerario

A sahir n'estes poucos dias, recebe desde já carga á frete.

A' tratar com
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Potosi



Espera-se da Europa até o dia 7 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.º andr

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Liguria

Espera-se do sul até o dia 15 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Coruna, La Pallice e Plymouth.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

LEILOES

Agente Oliveira Leilão

De 1 casa terrea n. 13 á travessa do Carmo, outr'ora do Sarapatel, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal.

Quarta-feira, 4 de Novembro

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do inventariante do espolio de D. Belbina Umbelina de Mello, levará a leilão a casa acima descripta.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar a dita casa.

Agente Oliveira

3º leilão

Da grande casa terrea sita á rua do coronel Suassuna n. 266, antiga rua Augusta, freguezia de S. José, edificada em terreno proprio com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos grandes, cosinha externa, corredor independente, quintal murado, quarto de apparelho, portão para a rua do Padre Nobrega e com 1 dependencia, 2 janellas que deitam para a dita rua, tendo a casa sala forrada, e com cornija e parapeito.

Quarta-feira, 4 de Novembro

Ao meio dia em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento de D. Maria do Sacramento Vieira de Figueiredo Santiago, venderá em leilão a grande casa terrea acima descripta, e pertencente ao espolio do finado Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, podendo, desde já, ser examinada pelos Srs. compradores.

Agente Oliveira Leilão

De 1 casa terrea em Olinda, sita á rua de Henrique Dias (outr'ora Ladeira de S. Pedro Martyr) n. 34, em solo proprio, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha, quintal, etc.

Sabbado, 7 do corrente

A' 1 HORA DA TARDE

No edificio da Intendencia Municipal de Olinda

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de Olinda, venderá em leilão a casa terrea acima descripta, pertencente ao espolio de Maria Joaquina dos Prazeres.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão examinar a referida casa.

Leilão

De moveis, louças, vidros, quadros e espelhos

A SABER:

Uma mobilia de junco com palhinha no encosto, com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 1 candieiro de suspensão, 2 cadeiras de balanço de junco, 2 cantieiros de meza, 2 jarros, 4 ettageres, 1 espelho oval e tapetes aveludados.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 1 commoda, 1 guarda vestido, 1 cabide, 1 marquezão, 1 banca e 6 cadeiras.

Uma meza de jantar, 1 aparador, 1 quartinheira, 6 cadeiras de junco preto, porcelanas para chá, ditas para jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, flandres, mezas, trem de cosinha e bacias.

Uma excelente machina de costura de pé, 1 dita de mão nova e outros muitos objectos existentes no sobrado da rua da Penha n. 9.

Agente Pinto

Sexta-feira 6 do corrente

O leilão principiará às 10 1/2 horas
Entrega no mesmo dia e em 24 horas

O Agente Oliveira Leilão

De predios em Olinda

Sabbado, 7 do corrente

A' 1 HORA EM PONTO

No edificio municipal de Olinda

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos do municipio de Olinda, fará leilão de:

Um sobrado á rua do Amparo n. 50, com 6 metros e 43 centimetros de largura, e 19 metros e 50 centimetros de fundo, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, no 1.º andar 2 salas e 1 porta com varanda de ferro, 2 janellas nos oitões, sotão com cosinha e grande quintal em aberto. Vai a leilão á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Jorge Theodoro Cavalcante Lins.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar o referido sobrado.

Agente Oliveira Leilão

De 1 importante casa terrea sob n. 208 á rua Vidal de Negreiros, feita a moderna, com cornija e parapeito, em terreno proprio, com porta e 2 janellas de frente, corredor independente, com 2 grandes salas, 4 quartos, cosinha externa, quintal murado, portão que deita para a rua Coronel Suassuna, freguezia de S. José.

Terça-feira, 10 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e de mais consenhores, levará a leilão a casa acima descripta, a requerimento do inventariante do finado padre Leonardo João Grego.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa terrea.

Agente Oliveira 2º Leilão

De 3 casas terreas sitas á Estrada de Sant'Anna de Dentro, freguezia do Poço da Panella, pertencentes ao espolio do finado Estanisláo Augusto Machado Paz.

Terça-feira, 10 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em leilão:

Uma casa terrea n. 6, em terreno proprio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 3 janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, mais 1 quarto, medindo de frente 182 palmos e de fundo 300, cacimba e quintal.

Uma dita á mesma estrada sob n. 8, com porta e janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cocheira ao lado do quintal, medindo 50 palmos de frente e 302 de fundo.

Uma dita á mesma estrada sob n. 8 A imitando chalet, com 2 janellas de frente, 1 dita no oitão lado poente, 3 ditas no oitão do nascente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal, medindo 44 palmos de frente e 300 de fundo, podendo, desde já, serem examinadas pelos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o espaçoso predio n. 54, á estrada Luiz do Rego, (Santo Amaro, onde foi o quartel general), com bastantes e excellentes commodos, agua encanada, banheiro, grande quintal arborizado, portão ao lado e gallinheiro. Os pretendentes podem vel-o das 10 horas da manhã ás 5 da tarde. A' tratar na rua do Queimado n. 94, loja. No dito predio vende-se muitas taboas de assoalho servidas com defeito.

ALFAIATARIA

Silva Ferreira

Previne aos seus freguezes e amigos que acaba de receber directamente da Europa um chic e esplendido sortimento de cazemiras finas pretas e de cores para costumes, lindos cortes de calças, o que ha de mais novidade. Assim como tem cazacas, collete e clacks.

46—RUA BARÃO DA VICTORIA—46

— IMPORTANTE PREDIO no Espinheiro e sitio aluga-se á tratar na rua da Santa Cruz n. 62, 1º andar, ou com João Antero, empregado do Thesouro.

— Vende-se a casa n. 114 da rua Visconde de Albuquerque, na Boa-Vista, e a de n. 24 da rua Coronel Agostinho Bezerra, em Santo Antonio á tratar no armazem n. 51 do Caes do Apollo.

— PRECISA-SE de uma engommadeira para roupa de senhora, á tratar na Serraria Pernambucana, Caes do Capibaribe n. 30.

— MENINO. Precisa-se de um para mandados, na rua do Bom Jesus n. 50.

CAL BRANCA

DO ALTO DA SERRA

Superior de Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello proprietario das grandes pedreiras da *Russinha* no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade como pela grande economia que o seu emprego se liga, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das Obras do Melhoramento do Porto da Recife, e innumeros outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros etc. e sobretudo é a mais propria que existe para o fabrico do assucar.

Todos que teem experimentado o producto attestam que ella não tem similar no mercado, e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez, é sempre muito inferior a porção exigida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem e Praça da Concordia n. 3.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversas fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 4.

Casa em Olinda

Aluga se a casa n. 14 á rua da Santa Cruz dos Milagres, com 2 salas, 4 quartos, copa, cosinha e quartos para criados, á tratar na rua da Aurora n. 5, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de cosinhar, paga-se bem, á tratar á rua, Marquez de Olinda n. 39 2 andar.

Vaccas leiteiras

Vende-se uma, mestiça, á tratar na estrada varerope Jãos n. 33

Terreno á venda

Vende-se na rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas, esquina da travessa João da Veiga, o terreno devoluto, aque ahi se acha, murado por dous lados, proprio para edificar, á tratar com Rufino Conselheiro, na mesma travessa n. 19, que para tal fim se acha autorisado pelos proprietarios.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve soiêga.
Couve bombarda.
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve marciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria.
Azedas.
Nabos.
Beldruegas.
Mastruço.
Alface lisa e repolhuda.
Coentro de toceira.
Mostarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N 9

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, sem filho, que seja sadia; em Olinda Ladeira da Ribeira n. 28.

DATA INCORRETA

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes. Niguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuiso dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos elles suas amostras.—*Arthur de Mello* (Está reconhecida a firma)

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 72.

CASA DE REFEIÇÕES
DE
BELLARMINO PINTO & C.
8—Travessa das Cruzes—8
Especialidade em vinho de diversas qualidades
CARTA
VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.
8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarro e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Ama de engommado

Precisa-se de uma, á tratar na rua do Rangel n. 19.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas sarjardas.
Rua das Laranjeiras n. 16.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: é somente para 3 pessoas, á tratar na rua da Florentina n. 8.

Copeiro

Precisa-se de um criado copeiro, para serviço interno e externo, costumado a servir em casa de familia, á tratar a rua Marquez de Olinda n. 54.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carliol, escriptorio na cidade da Escada, rua do Rio n. 12.

Feitor

Precisa-se de um feitor para sitio, prefere-se estrangeiro: á tratar na rua Imperial n. 17.

Boa occasião

Vende-se uma boa fazenda de criar, á 1 legua de distancia do florescente Bello Jardim, da estrada de ferro de Caruarú, cuja estrada será aberta ao publico até Maio do anno vindouro, com grandes cercados, casa de vivenda, de tijolo e outras para moradores, cortada pelo rio Ipojuca, e com 100 vaccas, a maior parte paridas, tudo nas melhores condições; á tratar na rua do Imperador n. 39, das 10 ás 5 horas da tarde.

Vende-se tambem no mesmo povoado uma excellente casa de residencia, perfeitamente acabada, moderna e grandes commodos para familia; assim como uma fazenda de café com 6 000 pés. Quem pretender aproveitar a occasião de fazer um bom negocio, em vista de seu dono ter de se retirar do logar.

Chalet no Arraial

Aluga-se um perto da estação da Casa Amarella, edificado de novo, com commodos para familia grande, á tratar com Joaquim Almeida, no mesmo logar.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar na rua do Rangel n. 19.

CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS

Cordial soberano indispensavel em todas as familias.
Seu sabor é perfeito.
Infinitamente superior a todos os productos similares e por suas qualidades e preparação que é **irreprehensivel.**
Este cordial verdadeiramente precioso emprega-se com exito nas *indigestões, nauseas, vomitos, diarrhéas, caimbras de estomago, azias, desmaios, syncopes, ataques nervosos, dôres dentarias, nevralgias, enxaquecas, enjôo* e todos os incommodos da cabeça, dos nervos e do estomago. E' maravilhoso em tempo de epidemia, impede a *influenza*, a *febre amarella* ou estorva as suas consequencias.
Elle é tonico, hygienico, aperitivo, vulnerario e febrifugo.
Nada de mais precioso e economico que este cordial benefico do qual um só frasco em cada familia ha de bastar para impedir muitas indisposições e estorvar graves molestias.
Pernambuco : FARIA SOBRINHO y Cª
E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS
CLÉMENT & Cª, *Valence (Drôme. France).*

LIQUIDAÇAO
A NOTRE DAME DE PARIZ

Tendo de liquidar muitos artigos, como saias e blusas feitas, copretas vestidos, chama a attenção de seus freguezes para o grande abatimento que damitirem.

Recebeu-se novos sortimentos de
Espartilhos de

setim
Brim
Fitas
Bordados
} Brancos e de cores dos ns. 44 a 80

Cintos elasticos e de seda
Cortes de seda pura
Seda e algodão
Seda e lã
Velludo e Pellucia Miroir de cores
E muitos outros artigos de phantasia que se vendem por preços rasoaveis.

RUA DO CABUGA' N. 1 A

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS
EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14
CONTRA:
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.
Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*
Desconfiar DAS Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
VIN DE MOITIER
Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris
DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO
Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres
HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, THOMPSON Succʳ
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Depositos em PERNAMBUCO: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

LOJA
E
ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Tendo-se dado o balanço liquida os segintes para cabar.

ROUPAS FEITAS

Colletes de brim a 2$, 2$500 e 3$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 40
Frak de casemira pretas e de côres a 10$, 15$ e 20$.
Calças de brim branco fino Imperial a 10$ e 12$.
Ditas de brim de côres e pardo a 4$, 5$ e 6$.
Costumes de brim para criança a 9$, 10$ e 12$.

Cachemiras de côres de duas larguras de 5$200 a 800 rs. o covado.
Sedas pretas e de côres, lindos desenhos de 4$500 e 5$000 a 1$500 e 1$800 o covado.
Setins lisos de todas as côres á 800.
Cazemiras pretas para lã a 3$ e 4$ o covado.
Lãs escocesas, enfeitadas de 2$ a 1$ o covado.
Voiles lindos desenhos de 800 a 320 e 400 rs. o covado.
Fustões com desenhos de côres de 1$ e 1$500 a 600 e 800 rs. o covado.
Organd fino com ramagens de 1$ a 500 rs. o covado.
Camizas de linho para menino de 90$ a 55$ a duzia.
Merinós de todas as côres, infestado de 2$ a 1$ e 1$200 o covado.
Fustões de uma só côr de 800 a 400 rs. o covado.
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado.
Lençóes de bramantes a 2$ rs.
Fronha de bramante a 1$500
Grande quantidade de retalhos de chitas, fantasias e lã que se vende por qualquer preço
Grande quantidade de retalhos de esteiras, tapetes, jutas etc. etc. para liquidar.

Loja e Armazem
DAS
ESTRELLAS
Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
TELEPHONE—N. 210

SEDLITZ CH. CHANTEAUD
PURGATIVO SALINO, REFRESCANTE E DEPURATIVO
O **Sedlitz Ch. Chanteaud** é incontestavelmente o mais bello e util producto da pharmacia moderna; é um sal neutro purgativo de sabor muito doce e d'uma efficacia certa para combater a *Prisão de ventre* e conservar ao sangue a sua frescura.— O seu uso diario é sobretudo util para os *Gottosos, Rheumaticos*, para as pessoas de temperamento *sanguineo*, idoneas para *Congestões Cerebraes*, as *Vertigens, Enxaquecas*, ou propensas para *Hemorrhoidas, Embaraços gastricos*, etc., etc.
O Sr Ch. CHANTEAUD, Pharmaceutico de 1ª classe, Commendador de Isabel a Catholica, Fundador da PHARMACIA DOSIMETRICA, é o Inventor do SEDLITZ GRANULADO que leva o seu nome.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, EXIGIR O ENVOLTORIO AMARELLO E A INDICAÇÃO DO DEPOSITO GERAL, 54, RUE DES FRANCS-BOURGEOIS, PARIS.

ADMIREM!

O preço por quanto estão sendo vendidas as mercadorias existentes na loja da

Rua 1º de Março n. 19

Cachemiras com duas larguras, pura lã, todas as cores a 1$000 o covado
Casemiras pretas e de cor para homem, com duas larguras, fazendas de 6$000 por 3$000 o covado —aproveitem
Meias pretas seda imitação a 1$500 o par
Mantilhas de seda creme a 2$800 uma
Brins lisos e com listrinhas para vestidos de meninos a 400.
Camisas brancas de linho a 5$000 uma
Flanella de lã para camisas a 1$000 o covado
Casemiras de cor para roupa a 5$000 o covado, é fazenda de 10$000
Atoalhados de cor para mesa a 2$000 o covado
Dito branco bordado a 3$000 o metro
Brim branco de linho n. 6, a 3$500 a vara
Casinetas para roupa de homens e creanças a 500 o covado
Sedas brancas lavradas para noivas, padrões lindos
Ditas de cor lavradas para todos os preços
Cortinados bordados para cama e janellas a 10$000 o par
Colxas de crochet para cama a 12$000
Capellas para noivas a 4$000 é barato
Setineta branca lavrada lindos desenhos a 600 e 800 reis o covado
Madapolão americano sem gomma a 12$000 a peça
Camizas de flanella franceza a 5$000 uma
Bramantes com duas larguras a 2$000, 2$500 e 3$000 o metro
Camisas de meia de lã para senhoras a 6$000 uma
Sargelim diagonal de todas as cores a 400 rs. o covado
Roupa para banhos salgados a 14$000 e 16$000
Madapolão para noivas a 5$000 a peça
Redes da Bahia a 0$000, 25$000 e 30$000 uma
Baeta encorpada para roupa de banho a 1$600 o covado
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras a 10$000 uma
Sobretudo de uma e duas vistas
Crepons de lã com ramagens a 600 reis o covado é de 1$200
Espartilhos de couraça a 8$000 um
Gravatas, lenços, luvas, extractos, meias e ceroulas para todos os preços

RUA 1º DE MARÇO N. 19
(Antiga do Crespo)

LOJA DO POVO

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS
Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886
PILULAS
e Injecção de
KAVA-KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHEAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS
Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, sem segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.
Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura *Fournier*.
PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA
Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo
Para fazer *Boa Cosinha*
é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Paris 1889.*

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR
JAYME PARADEDA
Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessôas de todo criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras
Nevralgias—Espinhas
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos—Sardas—Chagas—Rugas.
Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.
A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.
José de Azevedo Maia & Silva
Rua Larga do Rosario n. 28

Por ser a mais pura, a Peptona **CHAPOTEAUT** *é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

EFFICACIA e ACCÃO RAPIDA
VINHO CHAPOTEAUT
com **PEPTONA PEPSICA**
A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabéte, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias de estomago e do figado causadas pela habitação dos paizes quentes.
Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.
CHAPOTEAUT, Pharmaceutico, 8, rue Vivienne, PARIS, em todas as Pharmacias.

ELIXIR M. MORATO

E' o melhor depurativo Brazileiro

MANOEL JOSE' DIAS

Antonio José Dias e Maria Antonieta Oliveira Dias mandam celebrar missas por alma do seu muito prezado irmão e cunhado Manoel José Dias, na matriz de Afogados, pelas 7 horas da manhã do dia 6 do corrente, e para assistir a este acto religioso convida a todas as pessoas de sua amisade, confessando-se desde já agradecidos

PAULO AUGUSTO LABERTY
30° dia

João Alexandre Laberty, sua mulher e filhos, Antonio Francisco Areias, sua mulher e filhos, ainda penalisados pela perda de seu nunca esquecido filho, irmão, cunhado e tio, Paulo A Laberty, de novo convidam a todos os seus parentes, amigos e a Colleoia Franceza, para assistirem ás missas de trigesimo dia que serão celebradas, quarta feira, 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio. Desde já se confessam agradecidos por este acto de religião e caridade.

Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho e sua esposa, Demetrio Rodrigues e sua esposa ainda sob a pressão dolorosa pelo prematuro tres passo de seu pranteado filho, enteado, irmão e cunhado, Joaquim Antonio Rodrigues Netto, convidam a todas as pessoas que os distinguem com a sua amisade, e bem assim os seus parentes, para assistirem á missa que pelo repouso de sua alma mandam celebrar no convento da Penha, ás 7 horas da manhã de 5 do corrente, oitavo dia de seu fallecimento; de já agradecem a todos os que comparecerem a este acto de caridade.

DERLONDINA FERREIRA ALMEIDA

José Bernardino Ferreira e sua mulher Anna Maria Ferreira, convidam seus amigos e para assistir á missa que mandam rezar no dia 6 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, por alma de sua ceditosa filha, Derlondina Ferreira Almeida, 6° mez de seu fallecimento, hypothecando desde já a todos sua gratidão.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigos para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 6

Madeira de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleira, etc.

Vende-se

No Altinho, a seis leguas de Caruarú, uma fazenda agradavelmente situada e não longe da Villa.

Consta a fazenda e sitio denominado da — Cisterna — de umas 30 cabeças de gado vaccum e cavallar, curral cisterna com bastante agua potavel e bomba para extrahil-a, casa com muitos commodos e bem construida de pedra e cal; dous grandes cercados sob vallados á beira do Rio Una e perto do seu affluente Taquara, cujas aguas christalicas abastecem perpetuamente a população e gados da visinhança; boas varzeas de lavoura e cinco partes de terra, era propriedade do O', onde estão situados ditos sitios e fazenda.

Vende-se barato - a tratar na cidade de Olinda, com o Sr. capitão Miguel Carlos de Faria, vulgo Miguelsinho.

Maravilha do Seculo!!!

ELIXIR COMPOSTO DE JAPECANGA do

O grande depurativo do sangue, approvado pela Inspectoria de Hygiene dos Estados a Pernambuco e Alagoas.

Cura syphilis, gumatismo, canceres, botões, impigens, darthros, escrophulas e todas as molestias syphyliticas.

Preparado pelo
ANTONIO AUGUSTO AMORIM
Pharmacia Popular
Praça do Mercado n. 44
PALMARES

A Companhia Manufactora de Phosphoros

PERNAMBUCO

Vende qualquer quantidade de phosphoros, á rua do Vigario n. 17.

Aluga-se

Um sotão com bastantes accommodações para familia e uma loja tambem grande, fornece-se agua para ambos, no Caes do Gazometro n. 1, e trata-se no armazem de materiaes da Praça do Herval n. 3

Ama de leite

Precisa-se de uma no Caminho Novo n. 153, paga-se bem.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia, composta de duas pessoas, prefere-se que durma em casa dos patrões; á tratar á rua do Livramento n. 22, 2° andar.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Compra-se

Uma mercearia em bôa localidade. Quem quizer vender deixe carta nesta Redacção com as iniciaes O. T.

Taverna

Vende-se uma com direito a um açougue estrada da Ponte de Uchôa, ao pé da esta nase a quinta; quem pretender dirija-se a m da q en encontrará com quem tratar. O motivo da venda se dirá ao comprador

Sellaria Ingleza

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 5

Receberam e vendem barato:
Vassouras americanas.
Camas de ferro.
Ditas de companhia.
Bolsas para caça.
Ditas de sola e de fio (novidade).
Japachos.

NOVOS MODELOS 1896

DA PERFUMARIA-ORIZA

L. LEGRAND

PARIZ — 11, place de la Madeleine, 11 — PARIZ

Nº 100 ter — ORIZA-OIL — Oleo Superior.

Nº 290 — ORIZA-POWDER — Pós de flores de arroz da Carolina.

Nº 162 — ESS-ORIZA — Perfumes Concentrados.

Sobre pedido mandar-se ha o Catalogo illustrado.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para ... de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhe...

Para os males de garganta, bronchites, resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção 533, Oxford Street, são falsificações.

Compram-se

Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguaes e de acomodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Armação

Vende-se uma armação de amarello envernizada e envidraçada em perfeito estado de conservação, propria para qualquer negocio a quem pretender pode dirigir-se á rua Barão da Victoria n. 26, que achará com quem tratar.

Piano

Vende-se um do fabricante J. T. Zell, em perfeito estado. Informação, neta Redacção.

Solla para bomba

Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife

ELIXIR
e
LINIMENTO
ANTI-RHEUMATICO
do
Dor CONSTANTIN
CURA RADICAL DAS DORES RHEUMATICAS

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc.

Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem dessa terrivel enfermidade, um allivio immediato, assim como uma cura certa.

Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simples e facil, e seu effeito seguro: um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22, Rua do Bom Jesus, 22,
PERNAMBUCO

Marcineiros e carpinas

Precisa-se de marcineiros e carpinas que sejam peritos, á tratar na fabrica de Silva Fernandes & C., rua de S. João n. 48

Feitor

Precisa-se de um que entenda de jardim, em casa de estrangeiros, preferindo-se portuguez. Pagamento bom. A' tratar na rua do Bom Jesus n. 50, 1° andar.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis. Possuem bons artistas, pelo que se julgam abilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas.

Menina

Precisa-se de uma para serviços leves de casa de familia, na praça Maciel Pinheiro n. 8.

Assucar refinado

A Companhia Refinadora Mercantil Assucareira, sita no Caes do Capibaribe n. 82, já bem conhecida do publico deste e de outros Estados pelas bôas qualidades de seus assucares refinados, fabricados com bastante asseio, passará d'ora em diante a vendel-os pelos preços baixo:

Especial	6$000
1ª	5$000
2ª	4$500
3ª	4$000

Aluga-se

Uma casa confronte ao portão do Prado Pernambucano, a pouco acabada, com 2 quartos e cosinha fora, á tratar no armazem de materiaes, rua Marquez do Herval n. 35.

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes
E
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

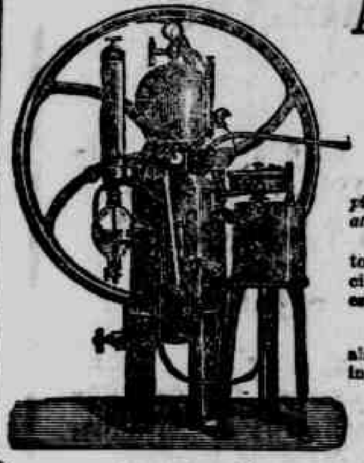
Grande loteria
DA
CAPITAL FEDERAL

Extracção em 31 do corrente
Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá se informações.

O Sonho de Ouro

MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES DE PARIS DE 1878 & 1889

Apparelhos Gazogeneos Continuos
DE **MONDOLLOT**
PARA A FABRICA INDUSTRIAL
DAS AGUAS GAZOSAS



Empregados com grande successo na *Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris* e a bordo dos paquetes da *Companhia geral transatlantica*, etc., etc.

Com estes apparelhos, póde-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a depuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazómetro nem dos seus accessorios que só servem para estorvar. *Expedem-se promptos a funccionar.*

SIPHÕES Ovoides e Cylindricos, com grandes e pequenas alavancas, experimentados com alta pressão, *guarnição de estanho inglez fundido sem nenhuma liga de chumbo.*

MONDOLLOT
72, rue du Château-d'Eau, Paris

Remessa do Catalogo á pedido franqueado

Purgativo Julien

CONFEITO VÉGÉTAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

ESTE laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não aceitam purgativo algum.

Deposito em Paris 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Deposito em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubº-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO
E FERRUGINOSO
AO ALCATRÃO
de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe — Cavalheiro da Legião de Honra — Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

O APIOL dos Drs JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS
SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

NEVRALGIAS — ENXAQUECAS — Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

ASTHMA — CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias — Curados pelos Tubos LEVASSEUR

Rue BONIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS.— Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA
VERTIGENS, CONGESTÕES
MOLESTIAS infectuosas curadas ou prevenidas

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE do Dr FRANCK
APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL de HYGIENE do RIO de JANEIRO
VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE do Dr FRANCK
PURGANTES e ANTISEPTICOS

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Exigir o rotulo junto EM 4 CÔRES e o SELLO da União dos Fabricantes.

Em PARIS, Pharmacia LEROY, e em TODAS AS PHARMACIAS.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua L. Rosario n. 18.

Precisa-se de um criado para a Botica Franceza, 22, rua do Bom Jesus.

A Sombra

FABRICA E LOJA DE CHAPÉUS DE SOL

Este modesto estabelecimento tendo iniciado agora seu primeiro passo commercial, vem ao respeitavel e generoso publico, seu favor, confessando-se desde já penhorado a todos que o honrarem A SOMBRA.

55 Rua da Imperatriz—55
Arthur C. Lindozo

LOMBRIGA — SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.— Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

E' A DESCOBERTA

ELIXR M. MORATO

PROPAGADO POR

D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura canceros.
Elle cura a morphèa!!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS
DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.
Rua Marquez de Olinda 60

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas e engenhos por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODS para agua.

BOMBAS de motor continuo

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravada e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindoa producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DISTILLAÇÕES completa para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes pequenas fabricas.

52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

THEO. JUST.

Representações
Commissões

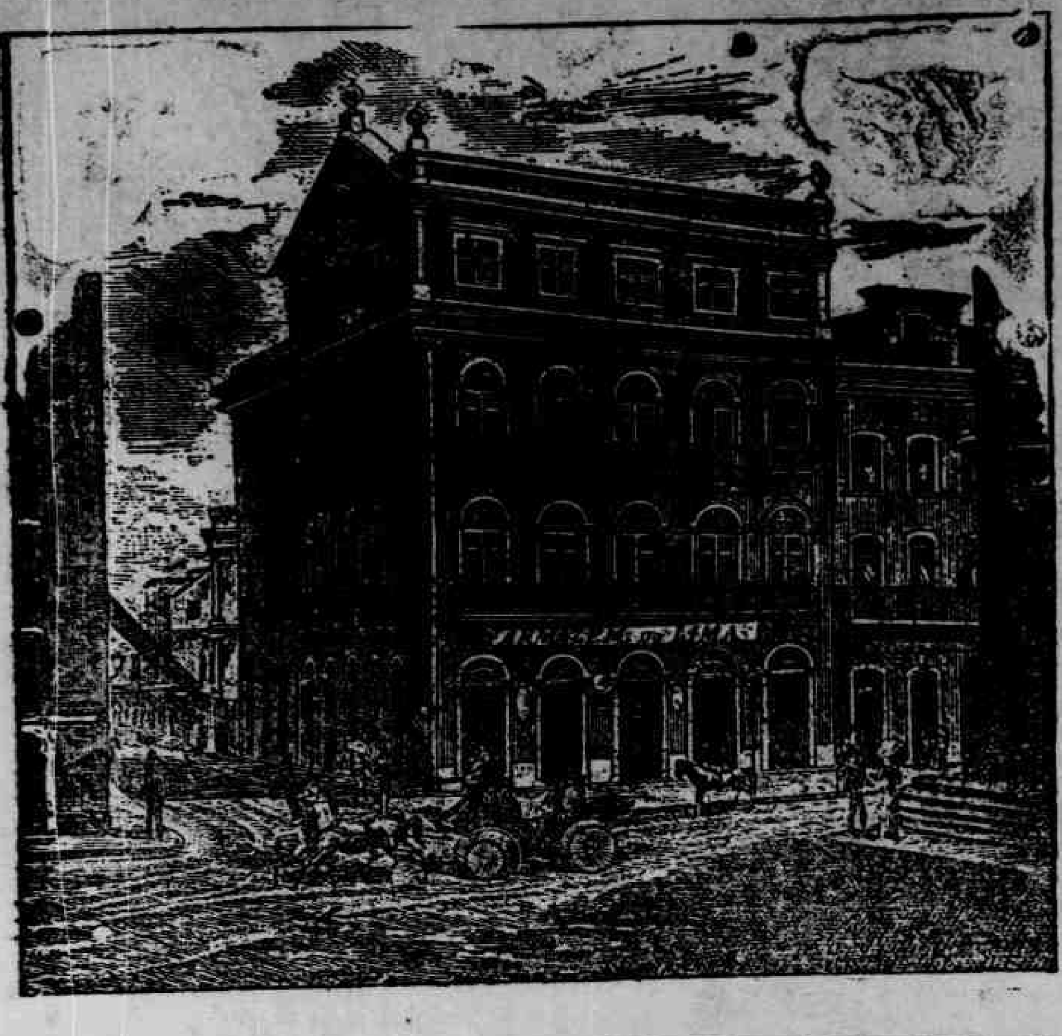
62--RUA DO BOM JESUS--62

ENXAQUECAS

Uma só dose de **Cérébrine**

licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos *tomada em qualquer momento de um accesso de* **ENXAQUECA** ou de **NEVRALGIA** fal-o desapparecer em menos de 10 a 15 minutos.

A CÉRÉBRINE actua maravilhosamente contra o Tico doloroso da cara, as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas, sciaticas e vesicaes, a Vertigem estomacal e mais que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras.



Ultimas Novidades

SALAMES DE LYON—BANHA GLOBO

SORTIDO VARIADO EM

HORTALIÇA PORTUGUEZAS

Nabos,
Aboboras,
Couve flôr
Grellos,
Broculos,
Vagens,
Repolho,
Cenouras,
Feijão verde
Carrapato,

Etc., Etc.

PURO ALCOBAÇA

Nova remessa mensal deste suave e delicioso VINHO

ESPECIAES

QUEIJOS DE

CAMEMBERT

AU ROI DES GOURMETS

PARIS

ARMAZEM DO LIMA

1-RUA BARAO DA VICTORIA-3

Telephone n. 323

ASSUCAR REFINADO

DA

REFINARIA BELTRÃO

PERNAMBUCO

Chama-se a attenção do commercio a retalho e a dos consummidores para esse producto de nossa industria aperfeiçoada, O UNICO, O VERDADEIRO assucar refinado, como fabricam e consomem os paizes adiantados da Europa e America. As principaes qualidades que o recommendam são as seguintes:

1.° ABSOLUTA PUREZA; e provocamos a que provem o contrario.

2.° PODER ADOÇANTE muito superior ao do refinado commum do paiz.

3.° ECONOMIA em favor do consumidor.

4.° BELLEZA indiscutivel, collocando-o acima de qualquer confronto.

5.° VARIEDADE DE TYPOS tornando-o apto para todas as occasiões e uso do consumo.

6.° INALTERABILIDADE em virtude da qual se presta a ser guardado nas mercearias e nas despensas por tempo indefinido sem corromper-se e inutilisar-se.

7.° FABRICAÇÃO LIMPA E SADIA conhecida de todo publico que tem visitado a «Refinaria Beltrão» e ao qual tem ella sido franqueada desde sua inauguração, expondo-se e explicando-se todo o processo de refinação.

O assucar BRUTO é ahi tratado avista de todos, TÃO SOMENTE por poderosas filtrações, sem confeição alguma extranha, e sem o concurso pulsivo do sangue do boi ou de outro semelhante.

8.° finalmente, PREÇOS SEM COMPETENCIA, pois nenhum outro refinador no paiz pode lutar ou concorrer ainda n'este terreno com a «Refinaria Beltrão» que pode produzir diariamente em seus poderosos e aperfeiçoadissimos apparelhos TRES MIL ARROBAS do mais bello assucar refinado, utilisando-se TÃO SOMENTE dos mais baixos e impuros assucares

Typos do assucar refinado da USINA BELTRÃO.

1.° TABLETTES,—ou tijollinhos (especial superior, artigo de luxo).

2.° GRANULASDO—ou cristaes grandes.

3.° PILÉ,—grandes blocos, ou pequenos torrões.

4.° PÓ,—typo que s'assemelha ao refinado commum usado entre nós até hoje

Preços

Tablette 1.ª			
Granulado 1.ª	6$500		
Pilé 1.ª	6$500		
Pó 1.ª	6$500	2.ª . .	5$500.

A retalho vende-se no deposito da Companhia a rua do Imperador n. 2 e nas principaes mercearias d'esta capital e em grosso trata-se com os Srs. Pereira Carneiro & C. a rua do Commercio n. 6.

Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente. DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis. Rio Grande do Sul, Brazil.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PREPARADO DE ALCATRÃO

FORMULAS DO PHARMACEUTICO

JERONYMO ROSADO

LICOR DE ALCATRÃO— (Succedaneo de Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jataby

Indicados: nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS

RECIFE — Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSORO' — Guilherme & C.
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

DELICADO

AGUA FLORIDA

PURA RICA

SEM RIVAL

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DA LUSTRE

CURA A CASPA IMPEDE A CAHIDA DO CABELLO

PERFUMA

ATELIER MIRANDA

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA A VAPOR

PAUTAÇÃO, CARTONAGEM E ENCADERNAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

18 a 22--Rua do Padre Nobrega

PERNAMBUCO

FUNDIÇAO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

GRANDE NOVIDADE

Em marcas de charutos especiaes, feitos a mão e a forma

Salvadoura em meias caixas.
Londres em caixas de cento.
Abundancia em meias.
Ministros em meias.
Carola em meias.
Reinitas em meias.
Romeu em meias.
La Flor em meia.
Conchitos em 500 charutos.
Cecilia em 100 charutos.

Romeu em 100 charutos

Unicos fabricantes d'estas marcas—Dominan & C. e Fernando de Oliveira —S. Felix.

Unicos recebedores

MOREIRA & COMP.

Rua Marquez de Olinda n. 1

LEOPOLDO PREALLE

Rua Marquez de Olinda n. 30, 1.° andar

ESCRIPTORIO DE

Commissões e consignaçes

Casa especial para *Installação de luz incandescente* e de todos os artigos de illuminação.

Incumbe-se de installações de gaz e de encanamentos completos ou parciaes.

Encontra-se sempre

Novidades em artigos de illuminação e qualquer especie.

FOLHETIM 50

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

TERCEIRA PARTE

VI

ENTRE CUMPLICES

(Continuação)

Uma hora depois Sorandal, tendo baldeado de trem na Ceinture, desembarcava na estação de Mont-Rouge.

Orientou-se e deu com a rua da Tombe-Issoire e com o n. 94.

Era um becco miseravel, de aspecto sordido, e a casa uma biuca que o vento sacudia.

Sorandal vio-se embaraçado para saber em que aposentos morava José Pronteau.

Não lhe convinha despertar o porteiro e perguntar.

Notou, porém, que [illegible] eram occupados por [illegible] tequim ou café.

Movido por um [illegible] approximou-se na ponta [illegible] entre as cortinas [illegible] que [illegible]

Pronteau, de cachimbo na bocca, a parar com um sujeito gordo, em mangas de camisa—provavelmente o dono do estabelecimento.

Entrou.

Ao ruido da porta que se abria, os dous levantaram a cabeça.

Pronteau reconheceu logo Sorandal.

— Ah! ah! exclamou, erguendo-se.

— Bom dia, disse Sorandal.

Pronteau deixou as cartas que tinha na mão.

— Tio Anselmo, declarou ao bodegueiro, mais tarde continuaremos; preciso fallar aqui com o senhor...

— Bem, bem, como quizer, respondeu o gordo com um regogo de máo humor.

A saleta, pobremente allumiada por um bico de gaz, estava vasia de freguezes.

No balcão uma mulher trintona cochilava de braços cruzados.

Pronteau havia se approximado de Sorandal.

— Que queres?

— Fallar-te.

— Vamos subir ao meu quarto?

Sorandal fez um movimento affirmativo.

Pronteau tomou uma vella espetada n'um castiçal de cobre, accendeu-a e abrio uma porta envidraçada.

— Acompanha-me.

Sorandal acompanhou-o ao longo de uma escada estreita, cujos degráos gemiam todos elles suando humidade.

Fizeram alto no terceiro andar; mas era preciso seguir os meandros de um corredor interminavel.

Emfim, Pronteau abrio uma porta e afastou-se para deixar entrar Sorandal.

— Quarto n. 17, disse elle.

Era um aposento miseravel, estrictamente mobiliado; das janellas pendiam sujas cortinas; via-se o soalho através dos rasgões de um velho tapete consumido.

A lamparina de petroleo que Pronteau accendeu, allumiou a nudez e a desordem do quarto: roupa pelas cadeiras; no chão uma camisa esquecida; sobre a mesa, ao lado de um litro de absyntho, um par de botas.

— Moras aqui?

— Acertaste, respondeu José Pronteau com um sorriso equivoco; como vês, não tenho luxo. Estás muito melhor do que eu no castello de Pierrefite.

— Psit...

— Deixa de medo!... Estou certo de que ainda não te dei incommodo... Ouviste, sequer, fallar no meu nome? Não. Entretanto, é duro viver aqui, nesta sepultura, com os cento e cincoenta francos ao mez que me dás para a sopa... Ah! se se vivesse de esperanças!

— Estou com muita pressa, avisou Sorandal n'uma voz rapida.

— Bem, bem... Comprehendo que se te déste ao trabalho de vir até cá, é que tens a me dizer cousas graves...

— Estamos sósinhos?

— Sósinhos; eu cá não sou homem que guarde mulher debaixo da cama.

Sorandal sacudio os hombros com impaciencia.

— Já te disse que ninguem nos ouve, tornou Pronteau. Não temes, creio eu, visinhos nem á direita, nem á esquerda. Sempre convém fallar baixo. Sentemo-nos: que queres?

Com a ponta do pé atirou para um canto a camisa que estava no chão, substituio a lampada pelo par de botas e juntou duas cadeiras.

Sentaram-se os dous, Sorandal e Pronteau, quasi tocando as cabeças, e houve um cochichar scibilado em continuação á conversa.

— Estamos quasi vencendo, disse Sorandal.

— Ah! ah! fez Pronteau, cujos olhinhos brilharam.

— Sim, amanhã caso-me com a herdeira... a innocente a quem o duque de Amfreville legou os seis milhões.

— Esplendido! exclamou Pronteau, esfregando as mãos.

— Espera um pouco; justamente agora ha um obstaculo, um perigo...

— Diabo!...

— Tenho inimigos, Pronteau... gente que não vê com bons olhos a fortuna do duque cahir nas minhas mãos...

— Comprehendo... comprehendo... Querias, então, que essa gente...

Um gesto significativo acabou a phrase.

— Não, disse Sorandal, abalando a cabeça. Guardamos os meios violentos para ultimo recurso. Esses inimigos não valem nada...

— Então?...

— E' que um delles me deu a perceber qualquer cousa sobre a comedia representada em juizo... talvez alguma indiscreção contra mim... contra nós... quem sabe?...

Sorandal baixou ainda mais a voz.

Viva agitação transpareceu na physionomia de José Pronteau.

— Diabo!... Diabo!...

Sorandal fitou-o.

— Não terias deixado escapar alguma palavra, ou mesmo feito qualquer allusão?...

— Eu!... Estás doido?... Queres que te jure?...

— Não é preciso. Mas Grenadine?

— Ah! ah! minha mulher, disse Pronteau receioso.

— Sim, tua mulher, tornou Sorandal, accentuando ironicamente as duas palavras ultimas. Asseguras que ella não abrio a bocca, apezar de qualquer solicitação que lhe tenha sido feita?

— Homem, eu não asseguro nada!... Tu sabes que, para bem representar o meu papel, dei-lhe plena liberdade... Ella é moça, leviana, imprudente...

— Foi no que já pensei...

— Conheces as pessoas com quem ella vive?

— Esta é que é a questão... e agora deves comprehender o fim da minha visita...

— Nem tanto.

— Ignoro o que Grenadine tenha podido dizer... o que sei é que, fosse o que fosse, ella não andou muito bem...

— Ah! ah!

— Tu te sujeitarias a fazer, por algum tempo, vida commum a Sra. Pronteau?

— Por que não? Apenas...

— O que?

— Faltam os *conquibus*...

Sorandal tirou do bolso do paletó uma carteira.

— Toma lá, disse elle. Ahi estão mil francos, metade em ouro, metade em notas do banco. E' quanto basta na hora presente...

José Pronteau não se fez esperar.

A carteira desappareceu como se fosse escamoteada por um prestigitador.

— Agora, a caminho!

E Sorandal ergueu-se.

— Aonde vamos? interrogou Pronteau.

— Deixa de ser imbecil! Queres perder tempo? E' preciso que Grenadine desappareça e que ninguem saiba onde ella pára. Aonde vamos? Buscal-a!... Tu é que a vais guardar, bem guardadinha... Que dizes?...

— Nada; não costumo discutir ordens; ouço e obedeço.

— Muito bem. E' cousa de poucos dias. Logo que eu me apoderar do dote, caio-lhes com os duzentos mil francos do trato... O promettido é devido!... E, segundo as nossas convenções, ficam vocês livres; podem até se deixar enforcar, comtanto que seja longe da França.

Como galvanisado por essas palavras: «Caio-lhes com os duzentos mil francos...» José Pronteau animou-se.

— E' commigo! Vamos... Espera que eu vista um paletó.

E emquanto completava a *toilette*, resmungava:

— O' senhor, já não é fóra de tempo!

Sorandal tinha accendido um charuto e dizia:

— Estás prompto?

— Prompto.

José Pronteau apagou a luz, tornou a fechar a porta do quarto e, com o castiçal na mão, guiou novamente a visita através os zigue-zagues do corredor e da escada.

A rua da Tombe-Issoire estava deserta.

Agora chovia mesmo, e os dous amigos foram obrigados a andar algum tempo sem encontrar um carro.

Afinal sempre se arranjaram e, mediante a promessa de uma gorgeta, o cocheiro deu uma lição de força de vontade á magra cavalgadura.

Era quasi meia noite quando o triste fiacre, oscillando como uma barcaça em alto mar, parou diante do n. 4 da rua Damrémont.

(Continúa)

Typographia do Diario